ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1935 N.º 4686

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PODE haver verdadeiro teatro historico, no sentido de teatro vivido e não retorico?

Esta pregunta veio-nos pelo correio, numa carta que escreve alguem que pensa em escrever um grande drama tormentoso sobre o conde de Castelo-Melhor. Hesitamos na resposta, visto não estar no nosso animo impedir uma caneta prestes a deslisar sobre o papel.

Em todo o caso, porque seria mal interpretado o nosso silencio, declaramos o seguinte: 1.º, que os mortos têm direito ao repouso eterno; 2.º, que os vivos não necessitam mais do que abrir os olhos, dentro da sua época, para encontrarem materia mais que bastante para «urdirem» com ela as suas criações; 3.º, que apresentar no palco figuras gloriosas — Afonso Henriques; Pedro, o Cru; Camões, duque de Viseu, etc. — é expôr a um dissabor quem não tem culpa da falta de talento e arte dum autor.

* * *

FERNANDO de Pamplona, que, no ano passado, obteve um premio da S. da P. N. com o seu ensaio critico, Voronoff: da Democracia, *publicou ha poucos dias um romance —* Sangue da Terra, *a sua estreia no genero literario que hoje leva as lampas a todos os outros.*

E' uma «historia» do campo contada em linguagem simples, sem resaibos academicos — no jeito das bocas e das almas que se conservam sob a inspiração da musa agreste.

Fernando de Pamplona marca o seu lugar — para o presente e para o futuro.

* * *

NA revista de cultura colonial «Mundo Português», de que é director o dr. Augusto Cunha, a quem se deve a iniciativa do primeiro Cruzeiro de Férias ás Colonias, este senhor, num artigo muito discreto, revelador de bom senso jornalistico, conclui:

«Ainda que do 1.º cruzeiro outros resultados se não colhessem, ou outras vantagens ou beneficios se lhe pudessem atribuir, uma grande compensação moral deu a viagem aos duzentos portugueses que a puderam realizar, uma coisa lhes falou ao coração e os poude fazer vibrar de orgulho patriotico: poderem reconhecer que apesar de terem percorrido durante dois meses o Atlantico, tendo sulcado muitos milhares de milhas, de caminhos maritimos, de terem visitado varias ilhas e andado muitas centenas de quilometros de continente negro — não deixaram de pisar terra portuguesa, poderem dizer que, ainda assim, não saíram de Portugal».

* * *

UM importante diario de Berlim — Nachtausgabe *publicou ha poucos dias o retrato de M.me Veiga Simões, esposa do sr. dr. Veiga Simões, ministro de Portugal na Alemanha, a fim de testemunhar-lhe a muita consideração que lhe merece.*

Reconstrução

Não são muitos os homens de ciencia, verdadeiramente dignos dêste nome, dispostos a dar á arte e á literatura o valor e a importancia que elas de facto possuem na vida individual e social. Certo, nem todos profetizam, como o celebre e discutido Le Dantec em tempos se atreveu a faze-lo, o proximo desaparecimento de tão altas, nobres e proveitosas afirmações do espirito. Mas, clara ou veladamente, colocam-nas em posição inferior, subalterna, perante as varias modalidades e energias da inteligencia raciocinante.

Paradoxo ou convicção? Convicção, sem duvida, pois não é legitimo acreditar que lúcidos, minuciosos e honestos observadores e investigadores dos fenomenos da existencia, não usem da maior sinceridade na expressão do seu pensamento. Apenas se poderá dizer que, por excesso de especialização no estudo de determinados assuntos, não exercitam a capacidade ingénita de encarar todos os aspectos de qualquer problema, de abranger, duma só vez, todas as manitestações, necessidades e exigencias, afinal solitarias, da evolução humana. E de espantar seria — tantas são as dificuldades a vencer para o conhecimento profundo do mais infimo cantinho do universo — que sucedesse o contrario...

Tudo acontece, porém... O livro recente do ilustre dr. Carrel — *O homem, essa incognita* — mostra-nos como um sabio autenticamente sabio, embora consagrado até hoje exclusivamente pelos seus trabalhos de laboratorio, consegue alçar-se ao convivio das idéas gerais, e as maneja e domina completamente e brilhantemente. Autoridade incontestavel da ciencia contemporanea, apresenta-se no entanto despido de vaidades e jactancias, aliás bem desculpaveis no seu caso. Reduz a limitado alcance a ambição que o levou a escrever um livro para toda a gente: — auxiliar e esclarecer a tarefa cotidiana de quantos se dedicam á educação das crianças, á formação e orientação do individuo, «*aos professores, aos higienistas, aos padres, aos advogados, aos magistrados, aos oficiais do Exercito, aos engenheiros, aos chefes de industria, etc.*», e, ainda, «*áqueles que desejam escapar á escravidão dos dogmas da civilização moderna*». Mas não tenta impôr criterios e conceitos: — unicamente, revelar as noções adquiridas através de longa e meditada experiencia. Livro precioso, pela vastidão do panorama que nos descobre, pela imparcialidade dos juizos, pela nitidez da exposição, e pelos estimulos que oferece ás almas sequiosas de equilibrio e de fôrça edificadora.

Pois o dr. Carrel, medico e erudito desde sempre entregue ao culto das ciencias positivas, fala da arte como o velho e esquecido Ruskin. E proclama que «*a beleza é uma fonte inexgotavel de alegria*», e que «*se a actividade estetica fica em estado virtual na maioria das pessoas, é porque a civilização industrial nos rodeou de espectaculos feios, grosseiros e vulgares.*» Urge despertá-la, reanimá-la, e corrigir depressa o êrro teimoso de «*sacrificar o espirito á materia*», assim afugentando e repelindo a «*estupidez e a tristeza*» do nosso tempo, assim ajudando a preconizada, a indispensavel «*reconstrução do homem.*»

Na bôca dum artista, dum escritor, estas palavras talvez fôssem suspeitas, e suspeitas as chamariam muitos senhores de conspicua e acatada presença. Merecerão elas mais atenção e respeito, vindas de alguem que serenamente, cientificamente mediu e pesou a utilidade, a vantagem, o alento criador, remoçador e transformador da arte?

JOÃO DE BARROS

BERNARD Shaw pronunciou-se ha um mês e meio contra a politica inglesa das sanções, defendendo de certo modo, e á sua maneira propositadamente desconcertante, a politica colonial italiana na Etiopia.

Escrevemos então neste lugar, e sem falta de respeito pelo talento do mordaz escritor irlandês — que se diverte e diverte os outros na adopção de atitudes originalissimas — que Shaw tanto podia ter sentenciado daquela maneira ou de outra, contanto que achasse um ponto fixo de irritação no seu país.

A Italia proibiu agora a representação de obras inglesas nos seus teatros, com excepção de Shakespeare, universalista, e do contemporaneo Bernard Shaw, a quem o Duce classifica «o mais anti-britanico» dos britanicos.

E aí temos o admirador dos italianos:

— Ah sim? Pois sou eu que não deixo que representem as minhas peças em Italia! Lá companheiro de Shakespeare, escapa. Mas «anti-britanico»! Não faltava mais nada...

* * *

EM separatas do Boletim da Academia das Ciencias publicou agora o dr. Antonio Ferrão, academico efectivo, escritor ilustre e critico da historia, dois trabalhos de indiscutivel mérito. Um deles «Gama Barros e sua obra», continua uma série de estudos acêrca de «Portugueses Ilustres», e dá um esboço á vida, obra e suas influencias, do autor da Historia de Administração Publica em Portugal. O outro estudo intitula-se «Teofilo Braga e o positivismo em Portugal», e inclui um nucleo interessantissimo de cartas do dr. Julio de Matos para o historiador da literatura e filosofo do positivismo.

Em ambos estes trabalhos se revela a penetração critica e comparativa do dr. Antonio Ferrão.

* * *

NUM teatro de Madrid, ha dias, representava-se uma peça na qual se simulava um jantar entre amigos. A sala estava quasi vazia; tão poucos eram os espectadores que um artista observou discretamente para o outro, durante aquela cena: «e se a gente convidasse aqueles senhores a virem comer connosco? Ainda têm lugar na mesa...».

A peça devia com certeza ser má. A Espanha não pertence ao numero dos paises onde as peças boas de declamação consentem que na mesa caibam os espectadores.

* * *

NA Sociedade Nacional de Belas Artes está patente até ao dia 10, das 14 horas ás 16, o III Salão Nacional de Arte Fotografica, magnifica galeria de um admiravel sentido artistico, e na qual se apresentam trabalhos de valor tecnico, de assuntos paisagistas curiosissimos, e de expressão nacional.

Este numero do "Diario de Lisboa" é de 12 paginas

TEATROS E CINEMAS

"Poema de amor", no Trindade

E' já na proxima sexta-feira, 6, que se inaugura a epoca de inverno no teatro da Trindade, pela companhia Alves da Cunha Trata-se dum notavel acontecimento artistico, pois sóbe á cena uma verdadeira obra-prima da literatura teatral portuguesa, «Poema de Amor», de Eduardo Schwalbach, em que Alves da Cunha vai desempenhar o papel criado pelo mestre inesquecivel que foi Augusto Rosa. O grande actor português, criador de tanta obra-prima nacional e estrangeira, que empolga as platéias com o seu rigoroso poder dramatico, vai erguer no palco do Trindade um dos mais dificeis papeis da sua carreira artistica, cheia de transições e de contrastes ,duma grande poesia e com lances profundamente emotivos.

Todo o elenco da companhia toma parte no desempenho: Maria Salomé, que interpreta o primeiro papel feminino; Berta de Bivar, Amelia Pereira, Leonor de Eça, Sofia Santos, Celeste Litão, Luiz Filipe Jorge Grave Joaquim de Oliveira, Alegrim, Seixas Pereira, etc.

Alves da Cunha tem cuidado da encenação e ensaia a peça com o maior carinho. Mestre Sshwalbach acompanha com o maior interesse os ensaios.

A bilheteira do Trindade abriu ontem e a afluencia de publico domonstra o interesse que ha por esta estreia sensacional.

"A Nova Loja do Povo"

No proximo sabado estreia-se no popular teatro Apolo uma revista de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães, intitulada A Nova Loja do Povo, *ampliação, com novos numeros e novos quadros, da peça que estes autores tiveram em cena, recentemente, no Avenida,* A Loja do Povo, *e que acaba de representar-se no Sá da Bandeira do Porto, com enormissimo sucesso.* A Nova Loja do Povo *será, por consequencia, uma revista completamente nova, que Lisboa vai admirar como um espectaculo cheio de interesse e de novidade interpretada por todos os artistas da companhia do Apolo, Hortense Luz, Adelina Fernandes, Dina Tereza, Maria Brazão, Maria Benard, Beatriz Belmar, Juvelina Pinto, Cremilda de Sousa, Alberto Ghira, Rafael Marques, Carlos Alves, Antonio Gomes (do Trindade), Aurelio Ribeiro, Carlos Baptista, com 20 girls portuguesas e encenação de Rosa, Mateus e bailados e marcações de Janou.*

"Sardinha Assada" a preços populares

Desde hoje, em duas sessões e até ao proximo domingo, na matinée *e á noite, representa-se no Variedades, a pedido geral do publico e em virtude das grandes enchentes registadas ontem e ante-ontem, neste elegante e popular teatro, a celebrada revista* Sardinha Assada, *com todas as suas novidades e atracções a preços populares em todos os lugares, ficando a ser, portanto, o espectaculo teatral mais barato de Lisboa. Os preços durante estes seis dias são os seguintes: todas as frizas, 35$00: todos os camarotes, 30$00; poltronas de orquestra, desde a fila A, 10$00; cadeiras, 6$00 e 7$500; superior, 5$00 e 4$00. e geral 2$50.*

A estreia de hoje no Gimnasio

E' hoje, finalmente, que vai ser satisfeita a curiosidade do publico com a estreia, no teatro do Gimnasio, da companhia francesa Roger Monteaux-Blanche Derval. Sóbe á cena a celebre peça de Jacques Darval, «Tovaritch», que em Paris fez o maior êxito de que ha memoria nos ultimos tempos, representando-se seiscentas noites consecutivas. Blanches Derval, a grande vedeta de Odéon, de Paris, faz o protagonista.

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de Jardel Jercolis, que ontem estreou, com exito, no Carlos Alberto, do Porto, a fantasia Carioca, sempre realiza a sua projectada *tournée* a Espanha, pelo que o seu director organizou o seguinte programa: espectaculos, no Porto, até ao dia 8 do corrente; em Braga, no teatro Circo, nos dias 9, 10 e 11; em Viana do Castelo, no dia 13, para estrear em Vigo no dia 15 e fazer depois o itinerario que estiver organizado pelo empresario da Galiza, sr. Fraga, e por Francisco Milina, para outras provincias do país vizinho, devendo estrear em Madrid no dia 4 de janeiro.

—Sóbe hoje á cena, no Sá da Bandeira, no Porto, a revista *O Rapa*, em espectaculo inteiro, ampliada de numeros e quadros novos, com novos bailados por Francis e Ruth Walden, com a colaboração da grande atracção internacional Granada & Gloria, sob a direcção artistica de Armando de Vasconcelos.

«Casta Diva», no Tivoli

Estamos em presença dum filme de extraordinarias, de brilhantissimas qualidades, que marca um periodo de oiro na historia do cinema. Em qualquer concurso, por mais valiosas e numerosas que fossem as obras, ela obteria sem favor um *hons-concurs*. Ha muito que não sentimos tão profunda e viva emoção espiritual. Aquilo é beleza, é arte, é lirismo, é musica, numa palavra: é maravilha absoluta. Apenas um senão, o titulo horrivel, creio que nos induzem erro. Pode atrair publico, mas tambem engana. Um nome belo, digamos, de flama d'annunziana, ficaria bem nesta obra veemente e arrebatadora, verdadeiro banho lustral á sensibilidade, cuja visão branca, harmoniosa, ainda vibra na nossa retina como um deslumbramento.

Casta Diva que se filmou sob a égide pecuniaria e, possivelmente, artistica do govrno italiano, é um filme monumental destinado a celebrar o centenario da morte de Bellini, grande compositor romantico, cujas operas sobrevivem ainda. Calcule-se, pois, o cuidado que se poz na obra para que ela não deminuisse a figura revivida. Carmini Gallone soube, magistralmente, em trechos maravilhosos de fluidez, de tonalidade plastica, de musicalidade narrar a existencia do maestro, interpretando-a ao sabor e ao estilo da sua musica. Romantismo? Sem duvida, mas do mais belo. Delicado, mas forte, de recorte severo, numa sucessão de interiores e paisagens, que são extraordinarios quadros dum mestre pintor. Os ambientes são dados em nuances de sonho, opolescencias de branco, que envolvem o par enamorado, e, por assim dizer, aumentam o seu amor imaculado, que o destino trunca brutalmente, para que a gloria ardente, corôa de louros pela primeira vez se reproduzem no écran, o composito rinspirado. Ha trechos que, Entre outros: a sala onde Paganini toca, com o seu sinistro perfil de abutre genial; a canção de Madalena, tendo por fundo a paisagem azul de Capri a primeira musica de Bellini, extatica de paixão; as salas aristocraticas, onde cada figura, desenhada, indumentada, colocada, faz parte duma tela; a viagem de Madalena, através da paisagem que muda, ora sorridente de flores, ora triste de chuva, ora branca de neve, dando os seus sucessivos estados de alma; a cantata real, na grande opera, onde os planos são de pura arte. E mais não dizemos porque é impossivel traduzir o que este filme de beleza irreal tem a mais do que os outros: alma, espiritualidade, sonho, lirismo, literario e anti-literario, de tal maneira o realizador soube trabalhar a sua inspiração, subindo muito alto. Martha Eggerth cantou divinamente, mas não muito, o que é inteligente. Holmes fino, genio torturado, encarnou com grandeza Bellini. O resto do programa é digno dêste filme formidavel.—*A. P.*

—Foi fixxada para a proxima quarta-feira, 11, no Variedades, a estreia da opereta popular *Coração de Alfama*, de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, musica de Wenceslau Pinto, Raul Portela e Raul Ferrão.

—A partitura da opereta de Lino Ferreira, Fernando Santos, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, *Maria da Luz*, que vai representar-se no Apolo, é da autoria dos maestros compositores Jaime Mendes, Antonio Lopes e Camilo Rebocho.

—Desde ontem que na comédia *Joana, a doida*, em cena no Avenida ,o papel de Roberto Moniz começou sendo desempenhado pelo actor Francisco Costa, com esplendido êxito artistico, em virtude do seu colega Hermano Rio ter de ser operado brevemente.

—Não faz parte do elenco do Carlos Alberto do Porto, para a revista *Porto na rua* ali em ensaios, a actriz Judith de Sousa, que já regressou a Lisboa.

—O grande êxito do dia continua sendo, no Maria Vitoria, a revista *Anima-te... Zé!*, colossal triunfo da temporada, neste teatro, da companhia Maria das Neves, e que todas as noites se representa ás 20,45 e 22,45.

—Regressou ontem do Porto o empresario Antonio de Macedo.

—No Olimpia Club realiza-se hoje a festa inspirada na paisagem de um grande transatlantico ao Equador, realizando varios bailados a artista Luisita Esther.

—No Capitolio fez-se hoje a ultima exibição do filme «A Ressurreição» e estreia-se amanhã o «Conde de Monte Cristo»..

"Folies Bergére", no São Luiz

O programa de hoje, no S. Luiz, é, na realidade, tentador! Está recheado de atractivos e inclui nomes que marcam, de facto, junto do publico, e que lhe garantem, de antemão, uma noite em cheio.

Folies Bergére *é um titulo colossal! Por si só, significa graça, encanto, deslumbramento—e aquele espirito francês, não isento da maldade, por isso mesmo, tão apreciado...*

Chevalier, Maurice Chevalier — diz tudo: um filme colossal, animado pela sua presença; sensações de agrado certo, interpretadas á sua maneira; êxito, enfim!

Mas o programa inclui ainda um «Jornal

Fox» sensacional, e o celebre desenho colorido de Walt Divney, Os Coelhos Magicos, *que Paris aplaudiu, quando da sua exibição, no «Lord Byron», de instante a instante!*

Para terminar uma boa noticia: Maurice Chevalier canta a «Valentine», naquele seu estilo pessoal, que o celebrisou em todo o mundo.

Menuhin em Lisboa

Não se fala noutra coisa em Lisboa senão no proximo concerto que Menuhin vem realizar no Tivoli na noite de 9 de dezembro.

O caso não é para menos. Yehudi Menuhin não é um homem vulgar. E' um caso rarissimo na historia da musica. Deu o seu primeiro concerto aos dez anos de idade. Foi recebido apoteoticamente. Hoje com 18 anos, é considerado o mais violinista do mundo; o Paganini do nosso seculo.

A sua vinda a Lisboa custa uma quantia fabulosa. O Tivoli atreveu-se ao contrata-lo sem pensar em lucros—apenas pelo prazer de dar ao publico de Lisboa uma ocasião de gosar uma noite inefavel a ouvir o mais extraordinario virtuose da actualidade, na plena pujança do seu genio.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — **CASTA DIVA** — com Martha Eggerth e Philip Holms. Realização de Carmine Gallone.

S. LUIZ — A's 21 e 30 — ESTREIA — **Folies Bergere** com Maurice Chevalier — **Os coelhos mágicos** desenhos de Walt Disney

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — 2.ª SEMANA — **Joana d'Arc** — Uma super-produção *Ufa*, realizada por Gustav Ucicky com Angela Salloker na protagonista

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — ESTREIA — **Os Misterios de Paris** com Madeleine Ozeray, Henri Rollan, Lucien Baroux e Marcelle Geniat

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — 3 grandes filmes — **LA CUCARACHA** — filme musical e colorido em 2 partes

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **O Bandoleiro do Amor** — Amanhã, estreia **Uma aventura na Polonia**

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305 — 4.ª e ultima semana — **LANCEIROS DA INDIA**

TERRASSE — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — **A Valsa do Adeus** — **O segredo de Sally**

PARIS — Tel. 2 8777 — **Romance Hungaro** — **A verdade sobre a Abissinia**

JARDIM CINEMA — as 21 e 15 — **As Pupilas do sr. Reitor**

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — **Ressurreição** — **Ouve o meu coração**

ROYAL — as 21 e 15 — Teef. 4 5037 — **Aventuras de Dick Turpin** — **Um crime misterioso**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **A Valsa do Adeus** — **Shirley, rival do Tarzan** — **O Cavaleiro Invencivel**

Quem afirma que a comedia do

AVENIDA

tem graça, que a celebre comedia faz rir toda a gente e que

Joana, a doida

é um momento de risota permanente

é todo o publico que a tem visto

HOJE: A's 9 1/2 horas — Tel. 2 7273

HOJE e até domingo no VARIEDADES

As ultimas da Revista

Sardinha Assada

A PREÇOS POPULARES:

Frizas, 35$00; Camarotes, 30$00; Poltronas, 10$00; Cadeiras, 6$00 e 7$50; Superior, 5$00 e 4$00; Geral, 2$50

Quarta-feira 11:

Coração de Alfama

Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

Hoje — A's 21 e 30 — Hoje

O GRANDIOSO EXITO

MADRE ALEGRIA

Enchentes consecutivas

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Em ensaios: a peça em 3 actos para a 2.ª Recita de Assinatura, original de RAMADA CURTO

O PERFUME DO PECADO

Gimnasio — Emp. *Erico Braga* — Telef. 2 8801 — M E

Hoje, Terça-feira — A's 9 1/2

ERICO BRAGA apresenta em

GALAS GIMNASIO

a companhia francesa

ROGER MONTEAUX - BLANCHE DERVAL

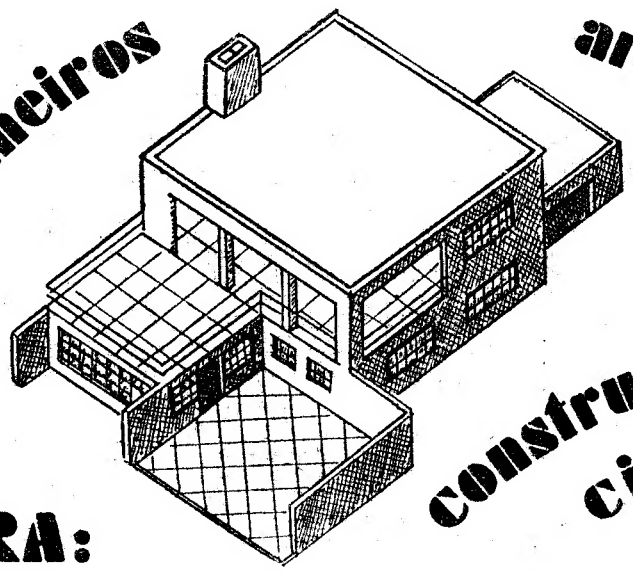
1.ª Recita de assinatura

com a peça em 3 actos, de *Jacques Deval*

TOVARITCH

600 Representações no Teatro de Paris **600**

Protagonista BLANCHE DERVAL



engenheiros arquitectos

PARA:

construtores civis

segurança
conforto
economia

Empregai em:

Tectos • Lambris • Tabiques interiores
Chaminés • Coberturas • Almofadas de portas

CHAPAS

LUSALITE

da Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento

Pedir esclarecimentos á concessionaria

CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA, L.DA

Rua do Alecrim, 10 • LISBOA • Telefones 2 3948 e 2 8941

A graduação dos vinhos

Por portaria hoje publicada na folha oficial as graduações dos vinhos regionais passam a ser:

Colares: maxima 12 graus, minima 10,5.
Colares: maxima 12 graus, minima, 11.
Dão: minima 11 graus.
Verdes: maxima 11,5 graus, minima, 8.

Assim os vinhos regionais serão todos de tipo leve, condição para a sua caracteristica.

NOTICIAS DA GUINÉ

Gasolina para a esquadra aerea

Procedente de Dakar com 11 tambores de gasolina, destinados aos aviadores portugueses esperados nesta Colónia, fundeou neste porto um barco-motor. Foi carregado em Dakar pela Vacuum Oil Company.

Companhia de Seguros Mannheimer

Agradecimento

José Sabido proprietario do automovel S. 30.187 vem por este meio agradecer á Companhia de Seguros Mannheimer a maneira honesta e criteriosa como o indemnizou nas avarias sofridas no seu carro no sinistro ocorrido ha dias quando o seu condutor desrespeitando as condições da apolice procedeu de tal maneira que ilibara inteiramente a Companhia seguradora de qualquer indemnização.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1935.

José Sabido

(Segue o reconhecimento)

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, terá V. Ex.ª ocasião de ir apreciar a brilhante cantadeira Maria Alice e o estimado cantador Jacinto Pereira que exibira a sua linda Canção Maria.

Noite animada e de bem estar. O Café Luso marca na Canção Nacional.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Em reunião de direcção da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa foram aprovados votos de agradecimentos á farmacia Barreto, Companhia Portuguesa de Higiene, Instituto Pasteur de Lisboa, Laboratorios Siela, Unitas e Sanitas e Henri Reynaud que fizeram, á farmacia daquela instituição, valiosas ofertas de medicamentos.

EMISSORA NACIONAL

Hoje, pelas 18 e 30, exibe-se nos estudios da Emissora Nacional o orfeão da Escola Industrial de Fonseca Benevides, sob a regencia do maestro Silveira Pais.

Vida artistica

Continua aberta até quarta-feira a exposição do artista Alvaro Canelas, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado).

O NOVO POEMA DE SANTOS CRAVINA

PORTUGAL REDIMIDO

E' A HISTORIA DESDE VIRIATO ATE' SALAZAR

Grande Excursão do Natal e Ano Novo a Espanha

De **Lisboa** ao importante Mosteiro de **Guadalupe** onde se realiza a Grande Festa do Natal e concerto de orgão, visita em magnificos **«auto-cars» «Pulmann»** ás grandes obras de construção romana que são **Trujillo, Cáceres** e **Mérida;** permanencia nos importantes centros turisticos tais como **Sevilha, Cadiz, Algeciras, Gibraltar, Malaga, Granada,** (onde se dá aos excursionistas Grande Festa de Ano Novo, com jantar de Gala, etc.), **Manzanares** e, finalmente, dois dias em **Madrid** para visitar a cidade, seus principais museus e monumentos. Viagem com absoluta comodidade em caminho de ferro, desde Lisboa até estação de Oropesa e regresso de Madrid a Lisboa. Sumptuosos **«auto-cars» «Pulmann»** com excelentes «fauteuils» são utilizados desde **Guadalupe** (estação de Oropesa) durante todo o percurso da excursão até Madrid. Excelente **vapor,** passagem de 1.ª classe no prcurso **Algeciras-Gibraltar** e regresso. Magnificos Hoteis em todo o trajecto.

Todas as despesas incluidas: Preço especial por cada pessoa: Escudos 1.500$00

Partida de Lisboa em 24 de Dezembro—Regresso em 5 de Janeiro de 1936.

Para esclarecimentos e inscrição:

Agencia Internacional de Turismo

RUA DO ARSENAL, 124

Telef. 2 0703

VITOR GONÇALVES, L.DA

Rua Aurea, 152 — Tel. 2 6558

Revelação do Segredo da Influencia pessoal

Methodo simples que toda a gente pode empregar para desenvolver as forçac do magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a força de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este metodo unico, bem como um estudo psychoanalytico do caracter, mandados GRATUITAMENTE a quem escrever immediatamente.

«Seja qual fôr a forma como êle se manifeste, o mêdo, é responsavel pela metade dos insucessos, das tristezas e das misérias dêste mundo» declara um eminente psicologo, o Professor Elmer E. Knowles. «O costume de se ralar», continua o professor «desenvolveu-se rapidamente devido á tensão dos tempos modernos e tornou-se o mais perigoso inimigo da humanidade; êle mina as mais robustas constituições, enche de fel as melhores disposições e suprime da vida das suas infelizes vitimas, os cantos e os risos.» Mas, diz o Professor Knowles, existe contra estas traiçoeiras desvantagens um remedio seguro que cada um pode empregar na intimidade do seu proprio interior. O seu novo livro intitulado «A Chave do Desenvolvimento das Forças Inferiores», que acaba de ser editado para uma distribuição gratuita, descreve um método simples e certo para vencer a impres-

D. C. Houlding.

são de inferioridade, a timidez, a ignorancia de si-mesmo, a falta de ideas sociaveis e a sensação de mal-estar perante pessoas estranhas.

Explica como estas sérias desvantagens podem ser substituidas pela confiança em si, a vontade e a força de caracter; como o magnetismo pessoal, a influencia pessoal, o encanto fisico e mental assim como a memoria e a concentração podem facilmente serem obtidos.

M. D. C. Houlding escreve: «A vossa inspiração fez de mim um novo homem, o meu poder de concentração e dominio de mim mesmo, tendo-se melhorado extraordinariamente. Destes-me a confiança em mim proprio e tendes-me permitido exercer uma notavel influencia sobre os outros. Desde pouco, os meus sucessos foram tão remarcaveis como o tinham sido antes os insucessos. Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em repruduções photograficas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilisadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de suppôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Além da distribuição graciosa do livro, será igualmente enviado a toda a gente que escrever immediatamente, um estudo do seu caracter. Este estudo preparado pelo Prof. Knowles contará 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do Prof. Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguintes linhas:

«Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora, e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. **605 G.**), Rua de Londres, 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer, pode juntar a sua carta Esc. 2.70 em sellos do correio do seu paiz, para a despeza com a franquia, etc. Preste atenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é de Esc. 1.75.

N. B.—*A PSYCHOLOGY FOUNDATION é uma casa editora déde muitos anos. Pela distribuição dos seus uteis livros e brochuras tratando de questões psicologicas e mentais, ela conseguiu arranjar innumeraveis amigos. Mais de 40 professores universitarios contribuiram nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quais um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou de reembolso.*

HORA DE ARTE

Com um belo programa literario e musical, realiza-se na proxima quarta-feira, na sala do Asilo Antonio Feliciano de Castilho, a «Hora de Arte», dedicada aos operarios, que é a primeira desta epoca.

CHAPEUS

Em veludo e toupé

Alta moda

Preços limitados

Apresenta **PEDROSA**

SALÃO AUREO

246 — Rua do Ouro — 248

Chá das cinco

Os cegos

Creio que foi Benjamim Arrobas o governador-civil de Lisboa que proibiu os realejos meus amigos de menino. Já rapaz, recordei-os com nostalgia; até que me apaixonei pelos «organillos» espanhois, sonoros, vibrantes nos «paso-dobles» e canções da moda com que nos regalavam pelas ruas. Não me lembro do nome do governador-civil de Madrid que os proibiu nas ruas da capital das Espanhas; mas, sei que hoje só nas cidades provincianas se disfruta tal delicia, ainda que algumas destas capitais sejam tão pouco provincianas como Sevilha, com «organillos» todas as tardes á porta do «Inglaterra», o hotel dos ingleses. Nas ruas de Madrid e nas de Lisboa, ficou apenas a musica dos cegos, que o bom senso dos governadores não proibirá porque ainda são os que nos fazem ver a luz destes dias luminosos que antecedem o Natal. Comovem-nos e preparam a quadra da bondade os pobres cegos, muitos deles sem familia, ou apenas com parentes na terra, todos eles sem dinheiro para a festa da familia que se vai celebrar em toda a Terra.

E, ao nosso espirito, preparado para o jubilo do Natal, tudo se afigura justo, até o facto daqueles dois «balilas», que em Lisboa conhecemos, irem a Roma passar as festas com o pai. Eles e todos os seus patricios deviam fazer o mesmo, e os abexins tambem, mais os japoneses e chineses, abandonando todos as armas, trocando-as, pelo macarrão, pela carne crua, pelo arroz e pelos varios acepipes que, como entre nós o bacalhau e o perú, servem para nos reunirmos com a familia em torno duma mesa.

Só os cegos, ceguinhos de inteligencia e coração, poderão opôr reparo a esta aspiração sonhadora que hoje me inspiraram os cegos de Lisboa. Musica celestial!— dirão os incredulos de impossiveis desejaveis. Será; mas, a culpa é dos grandes cegos do mundo, dos verdadeiros cegos.

ROGERIO PEREZ

Um peixe espada monstro

que afunda navios

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERRERA, (Somalia inglesa), 3.— Entrou hoje neste porto um junco, que trazia a bordo a tripulação doutro barco á vela de grande calado, que foi afundado a poucas milhas da costa da Somalia, por um enorme peixe espada que já por varias vezes foi avistado naqueles mares.

Segundo a descrição feita pela tripulação do barco afundado, o mar estava muito calmo e puderam vêr distintamente aproximar-se do junco um enorme peixe, que fazia redemoinhar as aguas, como se fôra um submarino a navegar a pouca profundidade. Ansiosamente aguardaram a sua sorte, cujo desfecho se não fez esperar.

O monstro marinho abria, a breve trecho, um enorme rombo no costado do junco, que se afundou em poucos minutos, com a sua carga de arroz. Conseguiram salvar-se numa baleeira e foram recolhidos pelo barco que os transportou a este porto.—(Reuter).

Explosão de agua-rás

Na cozinha da Abegoaria Municipal deu-se esta tarde uma violenta explosão de agua-rás, em virtude da qual ficou gravemente ferido, com muitas queimaduras pelo corpo, o carroceiro da Camara Municipal Alexandre Borges, de 41 anos.

O ferido recolheu ao hospital de S. José.

Ministro dos Negocios Estrangeiros

O ministro dos Estados Unidos da America oferece depois de amanhã, no palacio da legação, um banquete em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros.

Vida consular

Foram transferidos reciprocamente os consules gerais de Portugal em Boston e Casa Branca, srs. drs. Xara Brasil e Goulard da Costa.

VIDA POLITICA

A reunião plenária

das comissões distritais

da União Nacional

Na sede da União Nacional, no largo Trindade Coelho, realizou-se hoje, ás 10 horas, a terceira sessão da reunião plenaria das comissões distritais daquele organismo.

Presidiu o sr. dr. Albino dos Reis, secretariado pelos srs. dr. Antunes Guimarães e engenheiro Nobre Guedes, prosseguindo-se no estudo do regulamento geral da organização da U. N.

Usaram da palavra os srs. drs. Albino dos Reis, Francisco de Almeida Garrett, João Antunes Guimarães, Camarate Campos, Querubim do Vale Guimarães, Acacio Ribeiro, Antonio Maria Pinto Castelo Branco, Antonio Rosa, Carlos Borges, Marino Leitão de Carvalho e José Crespo.

A discussão na especialidade ficou concluida, tendo nela tomado parte o relator sr. engenheiro José Luiz Supico.

Pouco depois das 15 horas, iniciou-se a quarta sessão — que continua decorrendo á hora a que fechamos o nosso jornal — para se estabelecer o enunciado das conclusões da discussão sobre o regulamento e para o exame em conjunto dos mais importantes problemas versados nos relatorios das comissões distritais.

Amanhã, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, sub-secertario de estado das Corporações e Previdencia Social, realizar-se-á a quinta sessão com a seguinte ordem do dia: constituição das brigadas doutrinadoras, segundo o determinado no artigo 7.º das instruções para a organização e funcionamento do serviço de propaganda; programa dos proximos trabalhos do Centro de Estudos Corporativos.

A esta sessão assistem os delegados do Instiuto Nacional do Trabalho e Previdencia em todo o país.

CAMARA CORPORATIVA

Hoje, ás 10 horas, reuniram-se, em conjunto, na Camara Corporativa, os srs. engenheiros Antonio dos Santos Viegas e Antonio Vicente Ferreira, da 21.ª secção (Obras Publicas e Comunicações) e dr. Albino Vieira da Rocha e major Velhinho Correia, da 24.ª secção (Finanças), para continuar a apreciação da proposta de lei autorizando as receitas e as despesas do Estado, cujo parecer foi hoje entregue pelo relator sr. dr. Albino Vieira da Rocha.

A's 14 horas, houve reuniões para apreciar o projecto de lei, sobre concentrações economicas, do sr. João Garcia Pereira, das secções 1.ª (Cereais e Pecuaria) — a que assistiram os srs. dr. José Rosado da Fonseca, novo procurador, Espregueira de Oliveira, Albano de Sousa, Caetano de Morais, Menici Sardinha e Dias Pires — 4.ª (Agricola não diferenciada) — a que assistiu só o sr. dr. Julio de Melo e Matos, por estar no Brasil o sr. Vitor Geudes Junior — e 13.ª (Actividades comerciais não diferenciadas) — em que tomaram parte os srs. Luiz Pastor de Macedo, Joaquim Roque da Fonseca e Horacio Artur Gonçalves. Foi nomeado relator o sr. dr. João Rosado da Fonseca que entregará o seu parecer depois de amanhã, ás 14 e 30.

A's 14 e 30, começou a reunião do Conselho da Presidencia, assistindo os srs. general Eduardo Marques, drs. Julio de Melo e Matos e Fezas Vital, engenheiro Joaquim Abranches, Fernando Enes Ulrich e Luiz Pastor de Macedo.

No dia 6, ás 14 horas, reunir-se-á para apreciar o projecto do sr. engenheiro Nobre Guedes, que estabelece a preferencia para os diplomados pelo ensino tecnico nos estabelecimentos fabris do Estado, a 23.ª secção (Administração local).

ASSEMBLÉA NACIONAL

E' natural que a Assembléa Nacional tenha a sau segunda sessão na proxima segunda-feira, para inicio da discussão da proposta de lei do governo, de autorização das receitas e despesas do Estado, e do respectivo parecer da Camara Corporativa.

O Iapão violou o Pacto

das nove potencias

segúndo afirma a China

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 3.—(Via Eastern). — O embaixador da China junto da côrte inglesa teve hoje uma larga conferencia com o ministro dos Estrangeiros da Gran-Bretanha, a quem apresentou, oficialmente, em nome do governo chinês, uma nota diplomatica, em que o seu país chama a atenção da Inglaterra para a atitude assumida pelo Japão.

A nota alega que o Japão acaba de violar o «Pacto das Nove Potencias», imiscuindo-se na politica interna da China e protegendo o movimento autonomista das cinco provincias do Norte.

A diligencia efectuada hoje pelo embaixador da China é o facto culminante da actividade diplomatica que aquele país desenvolve em redor do actual conflito, visto que se atribui a maior importancia á indicação de que o Pacto foi violado.

Ainda recentemente, numa entrevista efectuada em Washington, entre o embaixador da Inglaterra e o governo dos Estados Unidos, a questão oriental foi estudada.

Ambos estes governos concordaram nessa altura que nada justificava, por agora, a intervenção dos signatarios do «Pacto das Nove Potencias», no actual conflito sino-japonês.—(Reuter).

Uma reunião de generais e governadores para estudar a situação

PEQUIM, 3.—(Via Eastern).—O ministro Hay-In-Chin, regressou hoje a esta capital, vindo de Poating-Fu, onde presidiu a uma importante reunião de generais e governadores chineses, que estudou a critica situação a que chegou o conflito provocado pelo movimento autonomista do norte.

Interrogado pelos jornalistas, aquele politico chinês limitou-se a declarar que naquela reunião não houve divergencias de maior sobre o plano de defesa a adoptar a fim de opôr uma barreira forte á politica de desmembramento da China.—(Reuter).

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **2 3562**

Dois gatunos assaltaram

um transeunte

na avenida Luiz Bivar

Ontem quando o sr. Alberto Pratas se dirigia para sua casa, na avenida Luiz Bivar, foi assaltado perto da residencia por dois melintes que pretenderam despojá-lo de todos os valores que levava consigo.

Os assaltantes, como a vitima procurasse resistir-lhes, socaram-no violentamente, travando-se luta, que foi renhida. Como o sr. Alberto Pratas, a certa altura, bradasse por socorro, um dos agressores fugiu.

O outro, porém, foi impedido de se evadir, pelo assaltado, que o agarrou fortemente, segurando-o até que a Policia chegasse.

Preso e levado para uma esquadra declarou chamar-se Alberto Marques da Fonseca, e residir no Bairro da Belgica, B., barraca n.º 1. No Torel, para onde o transferiram hoje, verificou-se que o preso é um cadastrado que já varias vezes teve que prestar contas á justiça, por motivo de furtos.

Quanto ao outro individuo que o acompanhava, declarou não o conhecer. A Policia presume que o Alberto Marques faça parte do grupo que ha dias assaltou uma padaria na rua de S. Bernardo, á Estrela.

A subscrição para a compra

do Palacio da Independencia

A compra do Palacio da Independencia, monumento historico dos que mais merecem ser acarinhados, como recordação veneranda que é uma das maiores e mais heroicas afirmações do nosso espirito colectivo de independencia, tem de ser obra de todos os portugueses.

Impõem-no o nosso patriotismo e o nosso brio de povo livre, e deve ficar na historia nacional como mais uma prova grandiosa de que o tempo, em Portugal, não faz envelhecer nem olvidar os acontecimentos quando importa perpetuá-los, como agora, para estimulo de energias novas.

O «Diario de Lisboa», colaborando na feliz iniciativa da Sociedade Historica da Independencia de Portugal abre hoje tambem, nas suas colunas uma subscrição para a compra do Palacio Almada.

«Diario de Lisboa»	500$00
A. B.	50$00
N. N.	50$00
A transportar...	600$00

TERMINOU HOJE O JULGAMENTO

do caso de Almada

Terminou hoje em Amada o julgamento dos seis individuos que agrediram ha tempo dois agentes da P. I. C. naquela vila. Aberta a audiencia, ás 14 e 15, o juiz presidente ditou para a acta a conclusão a que se chegara em face da atitude assumida pelas testemunhas Ferreira Pinto, José Luiz e Americo de Almeida durante o julgamento, as quais foram consideradas peijuras, sofrendo por isso procedimento judicial.

Como lhes foi dado, porém, o direito de se retratarem, a primeira e ultima apresentaram explicações satisfatorias, mantendo a segunda a atitude anterior. Foi passado então mandado de captura para esta ultima, sendo-lhe atribuida a fiança de 2 contos.

Procedeu-se depois á leitura dos quesitos reunindo o tribunal ás 15 e 15 para deliberar. A sentença deve ser lida ao principio da noite.

As despedidas do ministro

da Noruega

O sr. Koren, que foi transferido da legação da Noruega em Lisboa para a de Toquio, oferece esta noite um banquete de despedida em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros.

TIVOLI: Um filme sublime!

CASTA DIVA

com MARTA EGGERTH numa criação divina!

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

Confirma-se o abandono de Gorrahei e Gherlogubi

pelas tropas italianas, que no Norte sofreram tambem muitas baixas

ADDIS-ABEBA, 3. *(Do enviado especial da Havas).* — **O governo informa oficialmente que os abexins surpreenderam em Tembien uma coluna italiana, que deixou no campo 50 mortos.**

Confirma-se tambem oficialmente a abandono de Gorrahei e de Gherlogubi pelas tropas italianas. — (Havas).

Na região de Mussá-Ali os italianos tiveram 183 baixas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 3. *(Dum enviado especial da Reuter)* — **No deserto que fica a leste de Mussá-Alli, um forte nucleo de fropas etiopes assaltou, de surpresa, uma coluna italiana que se encaminhava para um poço de agua.**

Segundo informa o governo etiope, neste recontro os italianos sofreram 183 baixas e os abexins apenas 20.

Estatistica oficial das vitimas italianas na Africa Oriental

ROMA, 3.—Desde 1 de outubro morreram na Africa Oriental 241 oficiais e soldados.

Durante o mês de novembro ultimo morreram no campo de batalha 4 oficiais e 3 sargentos e soldados; e em serviço ou vitimas de doença 1 oficial e 40 sargentos e soldados.—(Havas).

Está a chover torrencialmente em toda a Abissinia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

DJIBUTI, 3.—(Dum enviado especial da Reuter).—Chove nesta ocasião em toda a Abissinia como não sucede ha muitas dezenas de anos, nesta epoca.

Os indigenas vêem nestas chuvas prematuras um bom presagio para a sua causa. Não se limitam, porém, a dar graças a Deus, que consideram o seu melhor aliado. Aproveitam tambem o facto para perturbarem o avanço do inimigo.

Ao longo dos desfiladeiros têm aberto milhares de ratoeiras de lodo, disfarçadas por uma leve camada de terra seca. Os «tanks» e outras viaturas pesadas, ao passarem por estes terrenos moles, enterram-se e perdem-se imediatamente.

Os italianos são forçados agora a tatear metro por metro o terreno que vão pisando, antes de fazerem avançar os seus temiveis «tanks» de guerra.

Os etiopes aproveitam bem esta hesitação para os assaltar, fazendo-lhes emboscadas, perto dos locais onde lançam as suas ratoeiras. Até agora já foram soterrados no lôdo seis dos mais modernos «tanks» italianos. Estas maquinas de guerra se quizerem «andar em todo o terreno» terão, de futuro, de trazer tambem flutuadores.—(Reuter).

Os etiopes concentram-se ao sul de Makalé, e os invasores reforçam as suas posições

ROMA, 3.—As ultimas informações dão como local da realização das concentrações de forças etiopes a região do Lago Aschianghi, 100 quilometros ao sul de Makalé. Varios reconhecimentos aereos descobriram forças importantes abexins que se dirigiam para aquela região.

Entretanto, continua activamente o reforço das posições italianas, sobretudo no que diz respeito ao abastecimento.

Os «Camisas Negras» construiram no Gheralta uma nova estrada ligando Hausien a Abaro, estrada essa que permitirá intensificar as relações com Makalé.—(Havas).

Um sobrinho do Duce que vai para a Africa

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 3.—O sobrinho do Duce, Vito Mussolini, que era director do jornal «Popolo de Italia», obteve agora o «brevet» de aviador e deve embarcar em breve para servir a aviação italiana em Africa.—(Reuter).

Mussolini acha que se não deve falar mais do embargo

ROMA, 3.—Mussolini afirmou que di não ha nenhuma razão para se discutir a questão do embargo á exportação do petroleo e outros produtos e materias primas para a Italia, depois de o Canadá ter repudiado oficialmente a atitude tomada em Genebra pelo seu proprio delegado a tal respeito.

Desta maneira, pensa-se nos circulos oficiais de Roma que nada já justifica a reunião da comissão das sanções, no dia 12 do corrente em Genebra, a não ser que algum pais assuma o lugar do Canadá e tome a atitude do delegado daquele dominio, antes do seu governo o ter desautorizado.—(Unite Press).

A sanção do petroleo vista por alguns jornais franceses

PARIS, 3.—Os jornais dão relêvo á decisão do gabinete britanico a favor do embargo ao petroleo. O «Petit Parisien» diz que poucos dias faltam para «12 de dezembro» e que deve até lá desenvolver-se a maior actividade «para levar por diante as negociações entabuladas e pôr as bases duma plataforma» que evite o agravamento da tensão internacional.

Para o «Journal» o «recuo» do Canadá é relativo, pois a «questão do petroleo está lançada». Mas o embargo não está possivelmente tão perto de se realizar como pensavam os partidarios das medidas coercivas.

O «Matin» escreve que a «Comissão dos 18» se «arrisca a desencadear a guerra». E' o Conselho que tem de resolver de acôrdo com os governos que são os unicos a representar os povos. E' ao Conselho que compete pronunciar-se depois de consultar os Estados não membros, e antes de mais nada depois de conhecer a opinião clara e explicita dos E. U. A.

«L'Oeuvre» é de opinião que os governos de Londres e Paris estão agora inteiramente de acôrdo sobre a «oportunidade de se entabularem as negociações da Paz, antes do embargo ao petroleo entrar em vigor».—(Havas).

A Italia intensifica a sua exploração mineira

ROMA, 3.—Foi resolvido proceder-se á exploração racional do sub-solo do Trentino. Aumentar-se-á assim a produção italiana na linhite, chumbo, cobre, ferro, chisto betumoso e tungstenio e outros minerios. Vão explorar-se novamente minas que estavam abandonadas.—(Havas).

O embargo á exportação do cobre chileno

WASHINGTON, 3.—Como o delegado do Chile junto da S. D. N. tivesse declarado que o seu pais não incluiria na lista das materias primas a embargar o cobre, foi dirigida uma nota áquele país. O Chile responde explicando que, sendo os Estados Unidos o seu unico intermediario para as suas exportações de cobre, se o embargo fôsse aplicado, viria interromper as exportações chilenas, e o Chile vêr-se-ia obrigado a procurar outro país para lhe servir de intermediario.—(Havas).

Bernard Shaw proibiu a representação das suas peças em Italia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 3.—O ministro da Propaganda de Italia, entre outras «represalias de caracter intelectual» que estabeleceu contra os países sancionistas, proibiu a representação de originais ingleses nos teatros italianos, com excepção unica para as obras de Shakespeare e de Bernard Shaw. Este tão discutido como apreciado autor teatral e escritor irlandês, ao ter conhecimento de que a excepção estabelecida a seu respeito pelo ministro italiano, era justificada por em Italia considerarem Bernard Shaw como sendo o mais «anti-britanico» de todos os autores teatrais, telegrafou imediatamente aos seus agentes naquele país a determinar que não consentissem mais a representação de peças da sua autoria, enquanto houvesse proibição para outras peças inglesas.

Entrevistado por um redactor da Reuter, Shaw afirmou que não podia deixar de sentir orgulho e lisonja por ter sido colocado a par de Shakespeare, na excepção italiana, mas apesar disso e da sua simpatia pela mentalidade artistica dos italianos não estava disposto a consentir que o tratassem como «anti-britanico».

—Se Shakespeare vivesse ainda—disse-nos o vigoroso autor septuagenario—procederia nestas circunstancias, tal qual como eu acabo de fazer—aplicando sanções aos italianos, mas conservando intacta toda a minha simpatia por esse povo.—(Reuter).

Vai reabrir o Senado italiano

ROMA, 3.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que resolveu reabrir o Senado no dia 9 do corrente. —(Havas).

Os italianos dos Estados Unidos vão enviar mantimentos para as crianças do seu pais

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NEWARK (Nova Jersey), 3.—Os italianos que residem neste Estado estão a organizar uma grande subscrição entre todos os seus compatriotas e descendentes de italianos, a fim de fretarem um navio e o carregarem com farinha, açucar, café, leite e outros mantimentos que a comissão está a angariar por compra e ofertas, para seguir com destino á Italia.

Num apêlo que a comissão dirigiu a todos os italianos residentes nos Estados Unidos, afirma-se que os referidos mantimentos se destinam ás crianças italianas que, em breve, devido á aplicação das sanções, estarão a sofrer os horrores da fome. O dirigente deste movimento patriotico é o dr. Geraldo Cetrulo, milionario italiano, que reside ha longos anos na America do Norte, com toda a sua familia.

A fim de evitar dificuldades por parte dos governos sancionistas, a remessa será feita por intermedio da Cruz Vermelha e com o compromisso de se destinar apenas ás crianças mais necessitadas da Italia.—(Reuter).

HA GRANDE ANSIEDADE NO TIROL

por motivo dos movimentos militares italianos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

INNSBRUCK, 3 — Continua a registar-se um grande movimento de tropas italianas em toda a fronteira. Consta que até segunda-feira passada foram transferidos mais de 26.000 homens da fronteira do Tirol, para vários pontos de concentração, proximos doutras fronteiras.

Afirma-se nesta cidade que lavra grande ansiedade entre as populações de raça germanica que habitam a região sul do Tirol, por ter constado com certa insistencia que Mussoline preparava uma mobilização geral. — (Reuter).

A COMEMORAÇÃO DO NATAL

O "Diario de Lisboa" abre

uma subscrição para o bôdo

aos pobres nossos protegidos

Aproxima-se o Natal. A celebração da Festa da Familia, com a sua poesia e o seu tradicionalismo, e que todos observam segundo as suas posses, vem mais uma vez lembrar os desprotegidos da sorte, os pobres, aqueles para quem não ha nem pode haver festas.

Mantendo a nossa tradição de distribuirmos pelo Natal um bodo aos nossos pobres não vamos com isso—bem o sabemos—atenuar a miseria, o desconforto, o infortunio que, como sempre, vai por essa Lisboa, onde a pobreza é muita.

Mas de certo modo proporcionaremos aos nossos protegidos um possivel dia de Natal com a lareira acesa e um pouco menos de tristura nas suas casas desconfortaveis, onde tantas vezes nem pão ha.

Se todos os que têm sorte, mesmo sem serem afortunados, de possuir o suficiente para jantar, para se agasalharem, para comprarem um presente para a familia ou um brinquedo para as crianças—dessem um pequeno obolo, expresso em dinheiro ou em roupas e generos, o nosso bodo poderia ser muito mais significativo.

A crise, que todos têm, não é, em rigor, de tal volume que nos iniba de reconhecer que ha pobreza que nem crise já tem, «pobres de pedir», velhotas sem filhos que as ajudem, mãis de familia, viuvas desprovidas de um braço amigo.

Aos nossos leitores, aos nossos amigos, aos nossos assinantes, ás instituições e estabelecimentos comerciais em contacto com a Imprensa, e que tão bem adivinham a miseria extrema dos milhares de pobres escondidos por essas velhas ruas de Lisboa; enfim aos que têm coração e a quem um obolo não atraza nem adianta, pedimos que concorram para a nossa subscrição do Natal.

E confiamos que o não fazemos em vão.

O *Diario de Lisboa* abre a subscrição com 500 escudos, e aceita e regista todas as importancias e artigos que nos sejam enviados.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de **Antonio Soares**

Aos almoços: Concertos pela **TROUPE GOUNOD**

Questão de inquilinato complicada

PORTO, 3. (Pelo telefone).—Ha muito que a Camara Municipal intimou os donos dos edificios da praça da Liberdade a modificarem as suas fachadas. Todos, ou quasi todos obedeceram. Sucedeu, porém, que o sr. Manuel da Silva Braga, proprietario do imovel onde estava instalada a Agencia de Publicações e a antiga ourivesaria Silveira, resolveu demolir o seu, construindo no local um elegante edificio, de linhas modernas.

Os donos da ourivesaria não concordando com o projecto do novo edificio, reclamaram, mas sem resultado, e, como a questão se complicasse, foram impedidos de reocupar o estabelecimento a que se julgavam com direito.

Em periodos de ferias judiciais, a vereação resolveu que a ourivesaria fosse despejada, para que as obras do predio não sofressem mais demora. Ha dias, porém, foi a deliberação camararia anulada, motivo por que a firma Silveira foi hoje empossada do espaço que ocupava no predio antigo. O acontecimento atraiu muitas pessoas ao local, bordando-se os mais diversos comentarios.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 22071
Solo de viola por
Alfredo Costa
Maria do Carmo Torres
Alberto Ribeiro

BOLSAS

3 de Dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.138$00	1.137$00	1.139$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.073$00	1.073$00	1.075$00
» 4 1|2 0|0 1933	996$00	995$00	997$00
» 4 0|0 1934	946$00	—	945$00
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.579$00	1.578$00	1.581$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.590$00	—	1.590$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	508$00	507$50	508$50
» 6 3|4 0|0 1930-Portos	504$50	504$50	505$00
» 6 0|0 1932	1.022$00	1.022$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	445$00	455$00
Lisboa & Açores, port.	—	382$00	390$00
Portugal, portador	—	1.070$00	1.080$00
Espirito Santo	—	605$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.050$00	1.150$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	67$00	—
» » privilegiadas	—	27$00	27$50
Aguas de Lisboa, port.	—	340$00	—
Cerveja Estrela	284$00	285$00	286$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	26$50	26$30	26$90
Gaz e Electricidade	331$50	331$50	332$00
Navegação	68$40	68$30	68$50
Portugal e Colonias	74$80	74$50	75$00
Portuguesa de Pesca	—	—	250$00
» de Tabacos	—	399$00	401$00
Tabacos de Portugal	—	358$00	360$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	235$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	500$00	499$00	500$00
Busi — 1.ª Emissão	27$50	27$00	28$00
» — 2.ª »	—	—	27$00
Ilha do Principe	191$00	190$00	192$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	427$50	427$00	428$00
Prediais 6 0|0 — 1932	90$00	89$70	90$00
» 7 0|0	—	119$00	121$00
União Elect. Port. 7 1|2	132$00	—	134$00
Busi 9 0|0	—	117$00	117$50
» 6 1|2 0|0	103$00	102$50	103$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,0	1$47,2
Madrid	3$04,7	3$05,9
New-York	22$30,9	22$35,0
Zurich	7$21,5	7$22,8
Roma	—	—
Bruxelas	3$77,1	3$77,8
Amsterdão	15$10,9	15$13,7
Berlim	8$97,2	8$98,8
Praga	92,3	$92,5
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	181$50	—

Curso de grafopsicologia

Inaugura-se hoje ás 21 horas, na rua de S. Paulo, 104, 2.º, um curso de grafopsicologia, promovido pela Sociedade Naturista e dirigido pelo sr. dr. Mofeno da Fenseca, o 1.º do genero em Portugal.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Consultem MAURICIO
para uma decoração de Arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
75=Rua de S. Paulo=77

VIDA LITERARIA

O 1.º numero da revista "A Aguia"

saiu ha um quarto de seculo

Fez ante-ontem 25 anos que publiquei o 1.º numero da 1.ª série da revista «A Aguia». Foi logo a seguir á proclamação da Republica, que desde suas primeiras horas revelou ter sido apenas um movimento essencialmente politico, destinado a substituir umas por outras clientelas.

A minha geração era a da greve academica, a do 28 de janeiro — e as nossas aspirações iam para mais alto. Queriamos, sobretudo, que se promovesse a cultura do povo português.

Nessa primeira série, que abrangeu o resto de 1910 e parte de 1911, passaram pela «Aguia» alguns dos mais ilustres artistas e homens de letras do tempo. Já morreram Manuel Laranjeira, Sampaio Bruno, A. A. Cortesão, Antonio Carneiro, Correia Dias, João Augusto Ribeiro, Manuel de Sousa Pinto, Manuel da Silva Gaio e Antonio Patricio, mas continuam enriquecendo o patrimonio espiritual da nação muitos outros que á revista deram o brilho de seu talento, como Leonardo Coimbra, Jaime Cortesão, Afonso Duarte, Teixeira de Pascoais, Augusto Casimiro, Januario Leite, Veiga Simões, Antonio Corrêa de Oliveira, João de Deus Ramos, Joaquim Manso, João de Barros, Aarão de Lacerda, Mario Beirão, Afonso Lopes Vieira, Antero de Figueiredo, João Corrêa de Oliveira, Artur Ribeiro Lopes, Cardoso Marta e Carlos Parreira, Luiz Felipe, Cristiano Cruz, Cervantes de Haro e Cristiano de Carvalho.

A revista interessou a «élite» portuguesa e resolveram os mais entusiastas dilatar a influencia que já se estava sentindo.

Em 27 de agosto de 1911 realizou-se em Coimbra a primeira reunião preparatoria duma nova organização que realizasse os intuitos dos que se tinham decidido a levar por diante o sonho de cada um.

Em 17 de setembro realizou-se a segunda reunião em Lisboa e fôram aí escolhidos os «comités» de Lisboa, Porto e Coimbra, o nome da Sociedade e de seu orgão, e a data do inicio dos trabalhos de educação e cultura.

Pensou-se em classificar a nova Sociedade de «Renascença Lusitana». Insisti por que se chamasse «Renascença Portuguesa» e assim ficou sendo. Queriam alguns que se desse á revista o nome de «Renascença». Defendi o nome de «Aguia», já porque dela é que tinha partido o movimento, já porque esse nome era um simbolo nada para desprezar, e foi esse o nome que ficou.

Saiu o 1.º numero da nova série em janeiro de 1912 com colaboração de Teixeira de Pascoais, Mario Beirão, visconde de Vila-Moura, Antonio Corrêa de Oliveira, Jaime Cortesão, Leonardo Coimbra, Afonso Lopes Vieira, Augusto Casimiro, Afonso Duarte, João de Deus Ramos, Augusto Martins, Joaquim Manso, Antonio Sergio, Antonio Carneiro, Correia Dias, Cervantes de Haro, Luiz Felipe e Leal da Camara, esgotando-se em poucos dias.

Começaram logo as edições da «Renascença», as conferencias, os cursos das diferentes Universidades Populares, os concertos e exposições, tudo, enfim, que se inscreveu no estatuto da nova Sociedade.

E durante quasi dez anos não houve escritor ou artista de mérito que não fôssem solicitados pela «Aguia» e pela «Renascença» para lhes reservarem suas produções.

Foi a «Renascença» muito discutida em inqueritos e polemicas de jornal. A tudo respondeu a «Aguia» com abundancia de realizações. Algumas impertinencias mais acesas fôram comentadas na «Vida Portuguesa», segundo orgão da «Renascença».

Houve algumas tentativas de absorção da «Renascença» pela politica partidaria. A todas me opus, com exito, fiel sempre ao principio irreductivel de que a nossa agremiação, para ser vitoriosa e respeitada, tinha de cumprir seu programa de educação e cultura fora de todas as ingerencias politicas, de qualquer especie ou feitio.

Seguindo para o Brasil em 1920, ainda pude administrar a «Aguia» e a «Renascença» até 1921. Mas, os mais representativos elementos que ficaram em Lisboa e Porto não se entenderam e promoveram a cisão, donde resultou a «Seara Nova».

Previ desde logo o predominio da acção politica directa na nova sociedade. Enfraqueceu-se a «Renascença» e surgiu outro organismo, exactamente com a finalidade que considerei sempre inçada dos maiores perigos. Nada tenho a ver com os resultados, ou com os frutos da orientação seguida. Fôram bons, fôram maus?

Como quer que seja, a verdade é que não se podem mais apagar da Historia da Literatura Portuguesa os passos marcados pela «Aguia» e pela «Renascença». Ficaram, e melhor se hão-de apreciar quando olhos mais serenos e insuspeitos possam daqui a outros 25 anos olhar a acção de 1910-1921 nas suas relações com o que existiu antes e o que veio depois.

Um quarto de seculo! Quasi meia vida passada! Como é perturbadora a recordação desses tempos idos e como eu desejaria que se recomeçasse a obra de cultura e educação em que tanto se empenharam os camaradas de 1910.

Daqui envio minhas saudações aos vivos que participaram do sonho realizado e aqui deixo a mais comovida e respeitosa homenagem aos mortos que tanto estimaram «Aguia» e «Renascença» e cujos nomes, juntos aos que já mencionei, me cumpre venerar: Antonio Arroio, José Malhôa, Teofilo Braga, visconde de Vila Moura, Teixeira Rego, Raul Brandão, Aurelio da Costa Ferreira, Luciano Pereira da Silva, Columbano, Anselmo Braancamp Freire, Alberto Pimentel, Coelho de Carvalho, Gomes Leal e D. Carolina Micaelis de Vasconcelos.

ALVARO PINTO

P. S.—Depois de escritas estas linhas, soube da morte de Fernando Pessoa, o escritor ousado que no n.º 4 da «Aguia» (2.ª serie), abril de 1912, começou a publicação de seus artigos sobre «A Nova Poesia Portuguesa», prognosticando o advento dum supra-Camões. Em momento oportuno, darei a lume as muitas cartas que dele tenho sobre seus artigos, que tanta agitação causaram no meio inelectual português do tempo. Agora, devo apenas estender á memoria de Fernando Pessoa a homenagem do meu respeito.—A. P.

CRILLY AIRWAYS, Ltd. C.A. LTD
Excursão de «Fim do Ano» a Madrid
4 Dias com todas as despezas incluidas
por **Esc. 1.500$00**

Uma noite a bordo do transatlantico **"NORMANDIE"**
e bailados pela gentil artista LUIZITA ESTHER
HOJE no OLIMPIA CLUB

Desportes

O Carcavelinhos protestou o seu ultimo encontro

Como é do dominio publico, o Sporting derrotou o Carcavelinhos por 4 a 0, na Tapadinha, no domingo passado.

No fim do encontro, um director do Carcavelinhos declarou ao arbitro Clemente Guerra que protestaria o encontro.

Assim fez o Carcavelinhos. A sua direcção elaborou o protesto, o qual já deu entrada na secretaria da A. F. L.

Parece que o fundamento do protesto assenta num «livre» dentro da grande area ordenado pelo arbitro após o incidente Alvaro de Sousa-Jaguaré. Segundo o Carcavelinhos o «livre» não obedeceu ás regras do «football».

O conselho tecnico da A. F. L. decidirá o pleito, que terá como peça primordial e essencial as declarações do juiz de campo.

Os arbitros reunirão amanhã em assembleia geral

A comissão nomeada pela assembléa geral do Colegio de Arbitros avistou-se, ontem, em duas longas horas, com a direcção da Associação.

Ao que nos consta, o caso encontra-se em vias de ser solucionado, reunindo-se, amanhã, em local ainda a fixar, a assembléa dos juizes de campo.

Resultados de Espanha

Os encontros do campeonato de Espanha de «football» (competição da Liga) realizados no passado domingo tiveram os seguintes resultados:

PRIMEIRA DIVISAO

Madrid, 4-Valencia, 2; Betis, 1-Hercules, 1; Barcelona, 4-Sevilha, 1; Oviedo, 6-Racing de Santander, 2; Atletic de Bilbao, 5-Espanhol, 2; Osassuna, 4-Atletic, 0.

SEGUNDA DIVISAO

Primeiro grupo: — Valadolid, 1-Nacional, 0; Celta, 6-Stadium de Avilés, 3; Sporting 3-Saragoça, 0; Desportivo, 4-Union de Vigo, 1.

Segundo grupo: — Baracaldo, 2-Sabadell, 0; Union de Irun, 3-Donostia, 0; Arenas, 5-Badalona, 2; Gerona, 3-Jupiter, 0.

Terceiro grupo: — Elche, 1-Jerez, 0; Levante, 4-Murcia, 0; Mirandilla, 3-Gimnastico, 1; Malacitano, 2-Recreativo, 1. — (Noti-Sport).

O campo das Salesias vai sofrer importantes melhoramentos

Chega-nos a noticia de que, entre o Club de Football Os Belenenses, representado pelos srs. Francisco Mega e Armando Filipe da Silva, e os representantes da firma Manuel Marques & Adrião foi, ontem, assinado o contrato para a cobertura metalica e fibro-cimento «Lusalite» nos camarotes, bancadas e lugares superiores.

Esta obra deverá estar concluida dentro de 80 dias. A fim de suportar as despesas que tal melhoramento comporta, «Os Belenenses» conta com as receitas proprias, pensando ainda abrir uma subscrição para a construção duma bancada em cimento, que será privativa aos associados «azues».

Está em marcha tambem, o que faz parte do plano geral de melhoramentos do clube, a idéa de construir uma piscina.

A resolução agora tomada pela direcção belenense deve alegrar, além dos associados daquele clube, todos aqueles que se interessam pela causa desportiva, praticantes, dirigentes e publico.

Organismos desportivos

A Associação de Hockey em campo de Lisboa, na sua passada assembléa geral, em que o sr. Manuel Troia ficou investido nas funções de presidente da direcção, aprovou por unanimidade e aclamação um voto de louvor ao nosso jornal concebido nos seguintes termos:

«Ao «Diario de Lisboa» pela maneira cativante e desinteressada como tem contribuido para a propaganda do «hockey» em campo».

As aulas de gimnastica sueca para senhoras e adultos, sob a direcção de professores competentes, no Lisboa Gimnasio Club, têm sido muito frequentadas.

Está aberta a inscrição, na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, para a pratica de «hockey» em campo.

T. S. F.
Aparelhos de variadas marcas
a pronto e a prestações
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA Telef. 2 5910

DR. WACHSMANN
Med. Cirurgião p. F. de Lisboa e Berlim
Orgãos genito-urinarios, rins e pele. Clinica Geral. — Pr. D. João da Camara, 4-1.º
Das 12-13 h. e das 18 às 20 h. (Tel. 25155
Policlinica: R. S. Tiago 9, das 16-18—3.as e 6.as às 20 1/2

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

A SITUAÇÃO NO EGIPTO

Da manifestação anti-britanica de ontem resultaram bastantes feridos

CAIRO, 3. — Na grande manifestação nacionalista contra a Inglaterra que se realizou ontem nesta capital e em que se encorporaram milhares de estudantes, estes percorreram as ruas da cidade soltando gritos de «Morra Hoare», «Viva a Revolução» e «Viva Nahas Pachá».

Os manifestantes foram dispersados pela policia em frente do Hotel Continental. Teve de carregar violentamente sobre eles que se defenderam arremessando contra os guardas tudo quanto encontravam á mão. Resultaram numerosos estudantes feridos.—(United Press).

A MORTE DA PRINCESA VITORIA

irmã de Jorge V

LONDRES, 3.—Conforme noticiámos, faleceu esta madrugada na sua residencia em Buckinghamshire a princesa Vitoria, irmã de Jorge V, que se encontrava bastante doente ha já três semanas, se bem que o seu estado não inspirasse cuidados.

No domingo passado, uma forte hemorragia no estomago veio agravar seriamente o seu estado. Feita imediatamente uma transfusão de sangue, sentiu alguns alivios, que não duraram muito.—(Havas).

O socorro aos desempregados

na America do Norte

WASHINGTON, 3.—Morgenthau, secretario do Tesouro, declarou que o emprestimo de novecentos milhões de dolares destinados a socorrer os desempregados durante o inverno foi rapida e completamente subscrito. Este emprestimo eleva a 2 biliões de dolares a reserva de conta do Tesouro.—(Havas).

Foi posta em liberdade em França

uma suposta espia alemã

BREST, 3.—A alemã Lia Oswald, que se encontrava presa sob a acusação de fazer espionagem, foi posta em liberdade e conduzida á fronteira suiça por dois gendarmes.—(United Press).

Peles! Peles! Peles!

Em golas da moda, guarnições e confecções, raposas, etc. Bom sortido, preços vantajosos. *CASA DA SIBERIA*, R. Augusta, 254 (esquina de Santa Justa).

Dr. Conceição e Silva J.or
Retomou a clinica
R. do Ouro, 194, 1.º

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Venizelos considera restabelecida a unidade nacional

ATENAS, 3.—Fufos recebeu uma carta de Venizelos em que este declara que o acto de generosidade do rei consolida o seu trono e restabelece a unidade nacional. O antigo presidente do ministerio acrescenta que está resolvido a não se ocupar mais da politica activa e que se vai instalar em Creta como simples cidadão, mas unicamente depois das eleições.—(Havas).

A maior linha telefonica

através de um deserto

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

JERUSALEM, novembro.—Foi hoje inaugurado pelo secretario geral da administração da Palestina, o telefone que liga Jerusalem com a capital do Irak, cidade de Bagdad.

Na primeira ligação trocaram-se saudações entre o referido alto funcionario e o general Jasin Pachá, chefe do governo do Irak.

Este telefone fica sendo a mais longa linha telefonica construida através de um deserto.—(Reuter).

A politica comercial

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3.—Peek, conselheiro especial de Roosevelt, para o comercio externo, demitiu-se por estar em desacôrdo com Hull. O antagonismo entre estes dois homens publicos data de ha mais dum ano, desde que Hull impediu que Feek puzesse em vigor o sistema de trocas com a Alemanha, que previa a permuta de algodão americano por produtos germanicos. Peek era favoravel a acôrdos comerciais separados com cada país, enquanto Hull se mantinha partidario da clausula de nação mais favorecida.—(Havas).

Serviço postal aereo

entre a Irlanda e a Nova Escossia

OTTAWA, 3.—Terminou a Conferencia Imperal Aerea. Decidiu criar um serviço postal de experiencia entre a Irlanda e Nova Escossia. Os delegados ingleses, canadianos e irlandeses partem amanhã para Washington, a fim de estudarem a cooperação que os Estados Unidos poderão dar ao desenvolvimento do novo serviço aereo.—(Havas).

O aviador Melrose

sofreu um acidente

SINEY, 3.—O aviador Melrose caiu com o seu aparelho e ficou ligeiramente ferido.—(Havas).

A população de Alexandria

prepara-se para a guerra

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ALEXANDRIA, novembro.—Os mouros da velha e historica Alexandria que não estremeciam com o troar do canhã desde o bombardeamento britanico de 1882, voltaram agora a sentir o ribombar da artelharia e o matraquear das metralhadoras, desta vez, porém como preparação para a defesa contra possiveis ameaças. Foi coroado do maior exito o exercicio efectuado aqui, pelas esquadrilhas aereas inglesas e pelas guarnições de defesa terrestre.

As medidas de precaução que foram decretadas para serem aplicadas em caso de ataque e o plano de defesa deram o melhor resultado, satisfazendo completamente os peritos instrutores ingleses, que verificaram que a população está apta a defender-se e cooperar na defesa geral em caso de necessidade.—(Reuter).

OS AUTORES DE CINEMA GANHAM

em media 45 contos por mês

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

HOLLYWOOD, 3.—As empresas dos grandes estudios cinematograficos chegaram a um acôrdo acêrca dos honorarios dos autores dos libretos para as suas produções, a fim de evitar especulações.

Até agora, houve casos em que um escritor de cinema recebeu em média 600 libras por semana, devido á valorização do seu nome. Segundo o acôrdo agora feito, o vencimento dos autores nunca deverá exceder 100 libras por semana, por mais celebre que seja o seu nome ou por mais brilho que se reconheça á sua obra.

A média fixada dá em moeda portuguesa um ordenado mensal de 45 contos.—(Reuter).

A Inglaterra está a estudar

um grandioso plano de linhas comerciais aereas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 3.—Está a proceder-se ao estudo de um grandioso plano para estabelecer uma rêde de linhas comerciais aereas, que deverão manter em constante ligação a Inglaterra e todos os estados do Imperio Britanico.

Southampton ficará a ser o grande aeroporto para estas ligações.

Para ali deverão convergir tambem todas as carreiras internas das ilhas britanicas. O serviço transoceanico seria realizado por hidroaviões entre Southampton e a Terra Nova ou Halifax, esta ultima talvez com mais probabilidades de escolha.

De Halifax, uma carreira aerea regular, americana, faria o transporte de passageiros e correio, para Nova York, Quebeque ou Montereal. Aproveitando depois as carreiras regulares, que já existem, entre Nova York e São Francisco, e desta cidade, pelas carreiras da Pan-American Transpacific Airwaiys chegar-se-á com enorme economia de tempo á Australia ou á Nova Zelandia.

O plano inglês em estudo inclui ainda carreiras regulares ao longo da Costa da Australia e dali até Singapura.

Esta cidade seria ligada a Bombaim, Karachi, Lahore, Delhi, Lucknow, Calcutá, Madras, Colombo e Rangoon.

Partindo de Southampton e tornejando Africa pela costa ocidental primeiro, deverá ser estabelecida outra carreira até Ceilão. Por esta forma o imperio britanico ficará completamente ligado por carreiras regulares aereas com transporte rapido de passageiros e correio.—(Reuter).

Leiam ás quinta-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas (cada)	2$00
Punhos »	$50	» »	2$50

Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

TUDO ADÃO
NADA SEM ADÃO

Sempre que uma marca nova aparece, é uma imitação da camisa Adão. Não vos iludis!... Assim mesmo Adão suplanta-a em qualquer ocasião. Preferir a camisa Adão é adquirir confiança na sua compra.

Adão
Rua Augusta, 238

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º às 15 horas — Telefone 5205 N.

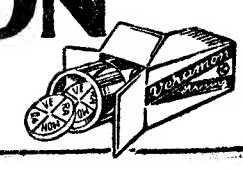
Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

As dôres de cabeça

podem ser devidas a causas muito diversas. Consulte o seu médico pois só êle as poderá determinar e curar, todavia para um alivio de momento, tomai o Veramon que é completamente inócuo, não ataca o coração, não causa ardores nem sensações de calor.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



Fatos a prestações
De 15$00 por semana com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Ltd.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

Prossegue o inquerito
parlamentar
ao escandalo Nombela

MADRID, 3.—Perante a comissão parlamentar de inquerito á denuncia de Nombela, depôs o antigo ministro Royo Villanova que informou os investigadores de que no Conselho de ministros em que o caso foi tratado se acordou em pagar a indemnização á Companhia da Africa Oriental, e que ele não foi assinado pelo secretario do Conselho por esquecimento.

Prestaram depois declarações Chapaprieta e Lucia. Este ultimo ratificou a declaração já feita de que não houve qualquer acôrdo aprovado pelo governo. Gil Robles esclareceu que, observando o expediente relativo ao assunto, verificou que ele se não encontrava em ordem, tendo por esse facto pedido que lhe fôsse facilitado um exame a toda a documentação relativa ao assunto.—(United Press).

O relatorio do inquerito é entregue amanhã

MADRID, 3.—A comissão parlamentar de inquerito á denuncia de Nombela entregará amanhã o seu relatorio ao presidente das Côrtes.—(Havas).

O separatismo na Catalunha

BARCELONA, 3.—Por iniciativa do governo de Maciá, em 1933, criou-se o livreto eleitoral destinado a evitar as fraudes eleitorais. Recentemente aplicado, não teve exito. O governo fez uma propaganda intensa desse livrete, auxiliando-se de todos os meios da publicidade, mas o resultado foi precario. Com efeito em Barcelona, que conta mais de 600.000 eleitores, só se increveram 110.000 e, na provincia tomada no seu conjunto só um 1/6 do corpo eleitoral se inscreveu. O novo governador geral lançou um apêlo e prorrogou por mais 10 dias o prazo para a inscrição. Mas, segundo as nossas informações, os partidos da esquerda continuarão a recusar-se a aceitar o livrete. Com efeito a Comissão das Esquerdas Coligadas lançou um manifesto pedindo aos cidadãos para não se inscreverem até que a normalidade não seja por completo restabelecida na Catalunha.—(Havas).

Uniram-se os partidos socialista e comunista

MALAGA, 3.—O delegado central do Partido Comunista, Vicente Urises, confirma que se efectuou uma união entre os partidos socialista e comunista, a fim de se conseguir alcançar uma politica social mais justa. Acrescentou que se procura agregar a esta união os sindicalistas.—(United Press).

A simpatia de Alcalá Zamora pela cidade Universitaria

MADRID, 3—Anuncia-se que no Conselho de ministros de ontem sob a presidencia de Alcalá Zamora, o governo aprovou a sugestão do chefe de Estado no sentido de se darem todas as facilidades para serem colocados na cidade Universitaria os simbolos de todas as Republicas sul-americanas, autorizando tambem o Chefe de Estado a ser o padrinho dos estudantes hispano-americanos que cursam a Universidade.—(United Press).

O desemprego na Biscaia

BILBAU, 3.—A repartição de colocação de operarios sem trabalho publicou uma estatistica, em que anuncia que em fins de outubro existiam 15.900 operarios desempregados na região da Biscaia, dos quais 8.900 se encontravam totalmente sem trabalho e os restantes com trabalho parcial. Só na classe metalurgica o numero de operarios sem trabalho totaliza 7.000. Os restantes estão divididos pelos ramos de construção, bancario e comercial.—(United Press).

O estimulante dos gastrónomos é o
VINHO VERDE «CASTANHEIRA»
Telefone 4 4142

A Conferencia naval
que vai reunir-se em Londres
deve revestir grande importancia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 3.—A proxima conferencia naval, que se realiza nesta cidade, deve revestir-se da maior importancia para a garantia da paz no mundo. Tomam parte nos trabalhos desta conferencia os signatarios do anterior Pacto, a Gran-Bretanha e os Dominios, os Estados Unidos, o Japão, a França e a Italia.

A conferencia estava marcada para o dia 6 do corrente, mas a pedido da delegação americana foi transferida para o dia 9, ás 10 e 30.

As sessões devem ser presididas pelo chefe do governo inglês, sr. Stanley Baldwin, e realizam-se na sala de Locarno do Foreign Office.

A conferencia naval vai reunir em obediencia ao artigo 23.º do «Pacto das Cinco Potencias», assinado em Washington, na qual os cinco Estados interessados se obrigaram a reunir em conferencia dentro do prazo de um ano caso qualquer desses estados denunciasse o referido tratado.

O governo japonês na nota de 31 de dezembro de 1934, dirigida aos outros signatarios do «Pacto de Washington», expressou os seus desejos de denunciar o tratado, não se recusando, porém, a aceitar uma revisão desse documento, nos termos do mesmo artigo 23.º Por este motivo, foi resolvido convocar para Londres a conferencia naval, que vai agora efectuar-se.

O quadro que a seguir publicamos demonstra o poder naval de cada um dos paises que tomam parte nesta conferencia.

	I.B.º	E.U.	Jap.	Fr.	It.
Couraçados	15	15	9	9	4
Porta-aviões	6	4	4	1	0
Cruzadores (8")	19	16	14	10	11
Cruzadores (6")	33	10	20	8	16
Contra-torpedeiros ...	165	211	102	80	88
Submarinos	56	84	57	97	69

Neste quadro estão incluidos todas os navios, antigos e modernos. Alguns pelo numero elevado de anos de serviço não possuem já grande eficiencia militar naval. Isto mesmo sucede á maioria dos couraçados ingleses, que com excepção para o «Rodney», o «Nelson» e o «Hood», já excederam em muito o tempo de serviço a que se destinavam. Tambem muitos dos cruzadores de linha do imperio britanico excederam já o seu tempo de serviço pelo que se torna necessaria a sua substituição.

O problema mais interessante que vai estudar-se nesta conferencia, segundo consta, é o de supressão total dos submarinos. Parece que esta sugestão partirá da Inglaterra e terá o apoio dos Estados Unidos e possivelmente tambem da Italia. Julga-se que tanto a França como o Japão vão defender o principio de serem mantidas as esquadras, reduzindo simplesmente o seu numero de tonelagem.—(Reuter).

A atitude do Japão

LONDRES, 3.—O correspondente, em Toquio, do «Daily Herald» informa que a delegação japonesa á Conferencia Naval de Londres recebeu novas e extraordinarias instruções, com o fim de procurar garantir a paz no Pacifico, mediante uma intima e estreita cooperação dos Estados Unidos, Inglaterra e Japão.—(United Press).

Reabriu o Parlamento inglês
O discurso da Corôa ocupa-se
sobretudo da politica internacional

LONDRES, 3.—Realizou-se hoje a abertura do Parlamento, que não se revestiu da solenidade habitual, por motivo da morte da princesa Vitoria, irmã de Jorge V. O cortejo que sempre se costuma efectuar neste dia, do palacio de Buckingham até ao Parlamento, acompanhando os soberanos, ficou sem efeito, visto o rei e a raínha terem resolvido não assistir á abertura das Camaras.

O discurso da Corôa, foi lido em nome do soberano pelo lord Chanceler na Camara dos Lords e dele se destacam as seguintes passagens:

«As minhas relações com as potencias estrangeiras continuam a ser amistosas. A politica externa do meu governo apoiar-se-á como até aqui na S. D. N. Os meus ministros cooperarão, juntamente com os outros Estados, nas obrigações impostas pelo «Covenant». O meu governo está absolutamente decidido a usar de toda a sua influencia para assegurar a paz. Apoiado nas obrigações impostas pelo Pacto de Genebra, o meu governo viu-se forçado, cooperando com outros cinquenta Estados membros da Liga, a tomar certas providencias de caracter economico e financeiro contra a Italia. Não deixarão, porém, os ministros ingleses de usar toda a sua influencia para que se encontre uma paz aceitavel para as três partes em litigio: A Italia, a Etiopia e a S. D. N.».

Outro assunto:

—O meu governo convidou os governos dos paises signatarios do tratado naval de Washington a uma conferencia que se realiza este mês em Londres a fim de se concluir um tratado internacional para limite dos armamentos navais. Todos os convites foram aceitos e espero que os trabalhos dessa conferencia sejam coroados de exito.

Dirigindo-se especialmente aos membros da Camara dos Comuns, diz o regio documento:

—O cumprimento das nossas obrigações internacionais, que nos são impostas pelo «Covenant», e uma adequada salvaguarda do meu Imperio, torna necessario e urgente cuidar de todas as deficiencias das nossas forças de defesa. Os meus ministros deporão perante vós as propostas necessarias para esse fim.

Referindo-se aos assuntos internos, declara que a politica do seu governo tende a desenvolver o comercio, a industria e a agricultura, não descuidando o «pesado fardo da crise do desemprego».

Acrescenta que o problema que diz respeito ás condições das industrias do carvão, receberá a melhor atenção do seu governo. Refere-se igualmente a varias providencias que serão postas em pratica para melhorar o auxilio aos desempregados e aos trabalhadores rurais. Declara que seria apresentado um projecto autorizando a garantia pelo Estado dum emprestimo destinado a cobrir as despesas para melhorias nos caminhos de ferro e a desenvolver as comunicações aereas tanto na Gran-Bertanha como entre os varios paises do Imperio. Afirma que o problema da instrução será devidamente cuidado pelo seu governo. — (Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O debate sobre as Ligas
põe em jogo
a sorte do governo francês

PARIS, 3.—E' hoje que, como temos noticiado, a Camara dos Deputados, na sua sessão da manhã, iniciará o debate sobre as Ligas, denominadas «facciosas». Este debate só deve terminar na sexta-feira á noite. O perigo que corre o gabinete Laval é o de vêr um numero bastante importante de deputados da direita — uns pertencentes ás Ligas e outros seus «simpatisantes» — recusar a moção que lhes será proposta, abandonando assim a maioria governamental para se juntar aos adversarios do actual ministerio.

A questão das Ligas põe em jogo a sorte do governo. As Ligas são para os adversarios do governo as diferentes associações que desde 6 de fevereiro de 1934 se levantaram em face do Parlamento e de certos partidos da extrema esquerda. São as «Associações dos Ex-Combatentes», como os «Cruzes de Fogo», «Associações Patrioticas», «Juventudes Patrioticas» ou as associações que reclamam uma mudança de regime: «Francismo», «Action Française», Ligas mais ou menos disciplinadas que por varias vezes e em muitos pontos da França têm organizado manifestações, perturbadas pelos elementos reunidos sob a denominação de «Frente Popular». Os deputados da esquerda e extrema-esquerda ha um ano que reclamam continuamente a dissolução das Ligas da direita, acusando-as de «ameaçarem as liberdades republicanas».

Até agora os governos Doumergue, Flandin e Laval haviam conseguido o adiamento da discussão do assunto.

A discussão travar-se-á em volta do relatorio Chauvin que levantou a questão das manifestações na via publica e de diferentes interpelações sobre as actividades dos agrupamentos chamados «facciosos». Respondendo ao voto do recente Congresso Radical-Socialista, cujo partido forma parte importante da maioria politica do seu gabinete, Laval — em vista tambem dos recentes incidentes de Limoges, em que «Cruzes de Fogo» e «Frente Popular» se digladiaram sangrentamente, consentiu em que viesse á discussão a já famosa questão das Ligas. Nesse debate, essencialmente politico, o chefe do governo ver-se-á, de certo, compelido a definir nitidamente a sua atitude quanto ás associações e quanto ás limitações que se quere impôr ao direito constitucional de reunião. Sobre o resultado dessa discussão nada de seguro se pode afirmar. Muitos esperam que Herriot — presidente dos Radicais-Socialistas — e ministro de Estado, na reunião do seu grupo que se realizará esta tarde consiga trazer apoio a Laval duma larga parte do grupo. Se assim fôr a maioria governamental ver-se-á sómente reduzida a 30 votos. — (H.).

Um acontecimento raro

A' hora em que encerramos o nosso jornal está aglomerada enorme multidão junto ás bilheteiras do Variedades, no Parque Mayer, onde as entradas já a custo se conseguem por se representar ali, até domingo sómente, a famosa revista «Sardinha Assada», a preços popularissimos.

E' de facto, uma ocasião excepcional que ninguém deve deixar de aproveitar.

São Luiz
HOJE!
GRANDE ESTREIA
FOLIES BERGERE
COM MAURICE CHEVALIER

Os advogados novos
vitimas do fisco

«*Sr. Director:*—Para que não se dissesse que eu pretendia á sombra da polêmica fazer a propaganda do meu nome, acorbertei-me com o anonimato na carta que V. tão amavelmente publicou no seu jornal de 28 ultimo.

Desde, porém, que sou acusado de apresentar «queixas infundadas» sinto o dever de assumir desassombradamente a responsabilidade do que afirmei. Fui eu o «advogado novo» que escreveu aquela carta. E agora entrarei mais á vontade no assunto.

O sr. dr. Santos Lourenço apresentou-se na redacção do «Diario de Lisboa», para dizer, em resumo, que o conselho da sua presidencia resolveu recorrer da deliberação camararia que tributou os advogados de Lisboa com um novo imposto municipal.

Louvado seja, o Conselho Distrital pela sua iniciativa!

No entanto, é de lamentar que tal iniciativa não fosse comunicada aos advogados de Lisboa em devido tempo de modo que estes não desembolsassem Esc. 215$00—que Deus sabe quando lhe serão restituidos!

E' que, sr. Director, muitos colegas meus, diante da severa intimativa da Camara, apressaram-se a mandar pagar o respectivo imposto para não incorrerem na penalidade com que simultaneamente eram ameaçados.

Este prejuizo que a Ordem dos Advogados não evitou como devia tem a sua origem num velho mal:

A Ordem dos Advogados—e aqui vai outra «queixa»—não tem sabido manter com os seus inscritos o contacto de que carecia para não parecer a todos eles um temeroso espantalho em vez de uma agremiação zelosa das prerrogativas da classe e eminentemente cultural.

Até á data as relações entre os advogados e a sua Ordem mantêm-se quasi exclusivamente através do cobrador das cotas.

Em 1931 recebi o 1.º numero do «Boletim da Ordem dos Advogados» e exultei com a leitura do seu programa donde parecia poder inferir-se que as coisas tomariam outro caminho. Iriamos finalmente ter uma publicação que, estabelecendo aquele contacto, contribuia para dar á Ordem a feição elevada que eu lhe desejava.

Só oito meses depois apareceu o segundo numero deste Boletim e de então para cá mais 2 numeros se publicaram, um em cada ano, embora trouxessem na capa a indicação—«Boletim Trimestral».

E assim mesmo, o «Boletim da Ordem dos Advogados» limita-se a reproduzir relatorios do conselho fiscal, contas e outros assuntos referentes á vida interna da Ordem.

Porquê? Falta de dinheiro? Não me parece; —a Ordem dos Advogados vive á lei dos ricos.

Talvez porque estas considerações que aqui desenvolvo surgissem no espirito dos dirigentes da Ordem, iniciou-se recentemente uma serie de conferencias sobre assuntos de direito. Okalá elas continuem!

Não é porém tudo. E' preciso saber criar uma atmosfera de simpatia entre os advogados e o organismo que os representa. Para tanto, a defesa dos nossos interesses bem como a manutenção da nossa dignidade profissional devem ser levadas ao ultimo extremo de modo que não se diga impunemente, como sucedeu ha dias na Boa-Hora, que—«os advogados andam todos ao mesmo».

Quanto á forma injusta como o «imposto profissional» tem sido lançado, objecto de outra das minhas «queixas» e esta bem mais importante do que a referente ao imposto camarário, o presidene do Conselho Distrital de Lisboa... não disse nada.

Perdôe V. que me sirva do seu jornal para muro de lamentações e creia que com a sua hospitalidade terá prestado um grande serviço aos advogados novos pelo que se confessa muito grato um deles, o—De V. etc.—*Fernando Alves Machado*».

Sorte Grande NATAL

6.000..... Contos
600..... Contos
100..... Contos

Um destes premios são vendidos á certa na nossa Casa, façam os vossos pedidos e serão felizes.

Bilhetes	1.600$00
Decimos	160$00
Vigesimos	80$00
Cautelas	21$00

e lotarias semanais a preços correntes
Mais 1$00 para correio

Guerreiro Matias & Caiado, L.da
40 — RUA AUGUSTA — 40

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEMAS HISTORICOS

A tomada de Lisboa aos mouros

«*Sr. Director:*—Em empolgante e farfalhuda prosa, destinada a comprovar vasta erudição, alonga-se, no n.º 4659 do «Diario» que V. tão distintamente dirige, em artigo com titulos e sub-titulos a despertar as *altas cátedras* e os *competentes investigadores* contra *uma flagrante irreverencia ao culto da verdade historica,* um senhor que dá pelo nome ou pseudónimo de Santos Cravina.

Não viria importunar V. nem, ao abrigo das disposições legais, pedir-lhe o favor de fazer inserir no *Diario de Lisboa* este arrazoado, se o sr. Cravina não demonstrasse, na sua baralhada argumentação, ter mais o propósito de me atingir pessoalmente, do que provar com acêrto e correcção que eu fôra vitima dum equivoco, ou mesmo, se isso é o que lhe satisfaz a sua tendencia mórbida, de incompetencia.

Há cêrca de oito anos que tenho a meu cargo a direcção artistica da edição monumental da Historia de Portugal, impressa em Barcelos. Com verdadeiro carinho e dentro dos meus modestos recursos tenho procurado ser escrupuloso na documentação iconográfica com que a tenho servido. Pregunto mesmo—não por vaidade, mas porque a razão a isso me obriga—qual a publicação portuguesa, dada á luz até o presente momento, com mais larga, interessante e verídica ilustração? Não posso, pois, admitir que, de animo leve, acintosamente e mentindo, alguem pretenda, com fins reservados e sem respeito pelo trabalho honestamente realizado, conspurcar a obra e deprimir o autor.

Acusa-me o sr. Cravina de eu ter incluido no 2.º volume da referida Historia três *falsas fotogravuras (sic)* do castelo de Ourique. Esse volume foi dado á publicidade em 1929 e os respectivos clichés fotográficos foram feitos por mim em abril do mesmo ano. Ora, nessa época, a hipótese da batalha de 1139 em Chã de Ourique não passava, como hoje, de aliciante hipotese; e, a presunção de duas batalhas com a mesma denominação, fixando-se uma delas no lugar da Senhora da Cola, não tinha ainda vindo a lume. Mas, mesmo que assim não fosse, á falta de documentos irrefutáveis, ante a tradição e a hipótese, prevalece a primeira. Porém, adiante. O sr. Ricardo Aires de Oliveira tambem não tinha vindo abalar com a sua informação a crença de que Ourique tivera um castelo e o vulgo da celebrada vila, dentro dum natural sentimento bairrista, dava como certo ter ali existido, no local daquelas agora tidas como falsas ruinas, o seu velho e historico baluarte. A Camara Municipal que teve a *veleidade* de se entregar á invencionice arqueológica tambem não se escrupulizara fixando uma lápide comemorativa do seu feito e aquele amigo do sr. Cravina, de nome Henrique Albino Figueira, pessoa que eu ndo conheço e com quem nunca falei, contrariamente á sua afirmativa, não estava lá!!! Por fim, o sr. Cravina que, pela *informação* daquele seu amigo, já há seis longos anos devia ter conhecimento das minhas *falsas fotogravuras,* não tinha ainda *florescido* para a ciencia historica e teve a sublime paciencia de não tugir nem mugir até este momento...

Que candida criatura!...

Ora, os clichés em questão ilustram a parte historica subscrita pelo saudoso historiador sr. J. Lucio de Azevedo, uma das mais lidimas glórias da moderna historiografia nacional, e não me consta que ele se tivesse indisposto com o caso. Algumas paginas adiante, trata com superior conhecimento da *Organização Militar* nos primórdios da nossa nacionalidade o sr. general Vitoriano José Cesar, não me constando tambem que este ilustre investigador tivesse visto nas tais *falsas fotogravuras* uma das *maiores deturpações acêrca da batalha de Ourique,* mesmo porque a existencia ou não existencia do castelo de Ourique nada tem com o facto de a batalha de 1139 se ter ferido ou não naquele local.

Que baralhada a do sr. Cravina!

Finalmente, se dentre cêrca de 2.500 ilustrações que tenho incluido na Historia de Portugal, a unica *irreverencia ao culto da verdade historica* de que o sr. Cravina me acusa é a de dar á estampa as fotogravuras que adjectiva de *falsas,* dou-me por satisfeito e compensado da arrelia e desprimor com que me quiz mimosear, pelo reclamo feito ao patriótico serviço que a Portucalense Editora e os seus cooperadores vêm prestando á cultura literaria e historica do nosso País.

Prometendo não voltar ao assunto, subscrevo-me com a maior consideração.—De V. etc.—*Eleutério Cerdeira*».

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana do Carmo da Camara Pinto Coelho, D. Barbara Tavares Prcença Vaz Preto, D. Honorina Nogueira Vaz, D. Candida Cerqueira Dantas Rodrigues, D. Maria Julia Ressano Garcia, D. Sara de Penha Soleiro, D. Maria Fernanda Mira Barbosa Gonçalves, e D. Julia Mimoso Guerra.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento pela sr.ª D. Angelina de Queiroz Pimenta de Castro Pereira de Lacerda, para seu filho o sr. dr. Lacerda e Megre, chefe da secretaria judicial de Melgaço, a sr.ª D. Alda Maria Pereira Neves, gentil filha da sr.ª D. Maria Pereira da Silva Neves e do sr. dr. Silva Neves, chefe dos serviços de saude do ministerio das Colonias.

NASCIMENTOS

Da maternidade A. Bensaude, onde deu á luz uma criança do sexo masculino, teve alta a s.ª D. Mariana Marques Guimarães. Foi sua medica assistente a sr.ª dr.ª D. Gabriela de Mendonça Barrôco.

Na Garrett

Realiza-se amanhã no esplendido salão da Pastelaria «Garrett» mais um magnifico «chá concerto», executando a orquestra de Antonio Soares um escolhido programa do qual destacamos: Egmond, (abertura), Beethoven; Fausto (opera), Gounod; Reve de Valse (opereta) Strauss; El Principe Carnaval (Zarzuela) Serano; Thois, (opera), Massenet.

A tarde de amanhã deve marcar pela elegancia e distinção da assistencia como se tem verificado nas anteriores quartas-feiras em que a «Garrett» é o popnto de reunião da nossa melhor sociedade.

DOENTES

Na Casa de Saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Lysette Teixeira Pereira Correia.

Salão Sousa
Cabeleireiro de Senhoras

Os seus proprietarios **Mme. Sousa** e **G. Sousa** participam ás suas Ex.mas clientes que acabaram de renovar os seus salões dando-lhe a melhor aparelhagem e conforto tornando-os um dos melhores salões da capital.

Como V. Ex.as vêem não nos poupamos a esforços para agradar, esperando que visitem as modernas instalações do Salão Sousa.

Atenção: Conceição e Angelina, ex-manucures do Salão Cristal, participam ás suas clientes que se encontram neste mesmo Salão.

Avenida da Liberdade, 236, r/c

Exposição do Livro Espanhol

Durante a Exposição do Livro Espanhol, a inaugurar brevemente no Palacio Mayer, haverá uma serie de conferencias com os seguintes conferencistas e temas: D. Elisa Baptista de Sousa, musica espanhola; antigo ministro de Estado espanhol sr. Sanchez Albornoz, tema desconhecido; catedratico dr. Geraldino Brites, Ramon y Cajal; catedratico de Madrid, sr. Garcia Morente, teoria da leitura; escritor dr. Fidelino de Figueiredo, Lope de Vega; catedratico de Barcelona sr. Font Ping, o livro espanhol; escritor dr. Sousa Costa, letras castelhanas na America.

Os conferencistas espanhois serão apresentados por individualidades portuguesas, e os portugueses por espanhois.

A parte espanhola do Patronato de Honra é constituida pelo Presidente da Republica, ministros de Instrução Publica e Estado, director da Biblicteca Nacional, presidente da Academia Espanhola, reitor da Universidade Central, presidente da Associação da Imprensa, e presidente da Camara oficial do livro.

Para as três melhores cronicas da exposição, publicadas durante ela em jornais e semanarios literarios portugueses, haverá premios de mil escudos; e para as melhores montras de livros espanhois, um premio de mil escudos e dois de quinhentos.

Exposição de Radio e Electricidade

Entre as numerosas pessoas que visitaram a VI Exposição de Radio e Electricidade, diversos industriais em materia de metalurgia manifestaram vivo interesse em assistir a uma demonstração de um aparelho exposto no Stand da Philips e que é utilizado para a soldadura electrica.

Satisfazendo esse desejo e procurando demonstrar sob os seus multiplos aspectos as vantagens do emprego de tal aparelhagem, realizou-se ontem uma palestra, seguida duma demonstração pratica, no stand que aquela importante firma ocupou no palacio das Exposições.

O sr. Eugenio de Avillez, chefe da secção de Industria, expôs de forma concisa as vantagens que existem entre a soldadura electrica moderna e a antiga cravação, a economia de tempo, a solidez, as vantagens e a economia dum rectificador sobre os transformadores e grupos convertidores. Falou em seguida da soldadura do aluminio e dos electrodos Philips.

Instituto Francês em Portugal

Respondendo aos numerosos pedidos que tem recebido, o Instituto Francês decidiu promover, este inverno, uma serie de conferencias francesas destinadas ao publico da élite de Lisboa.

Estas conferencias, que são feitas sucessivamente pelos principais universitarios franceses residentes em Portugal e por eminentes conferentes, de passagem ou visitando Portugal, constituirão um conjunto de manifestações intelectuais.

A primeira desas conferencias realizar-se-á em 5 do corrente, ás 18 e 30, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, sobre «Stendhal 1935», pelo professor Warnier, director do Instituto Francês, que vai tentar expôr as opiniões contemporaneas e a flagrante actualidade da sua obra.

Uma serie especial de conferencias tratará de assuntos que dizem respeito especialmente ás relações luso-francesas.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

No proximo dia 10, realizam os Bombeiros Voluntarios de Lisboa uma festa no teatro do Gimnasio, cuja receita liquida se destina a custar parte das despezas dum nova viatura.

Atendendo ao fim em vista, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga dará uma unica representação com uma das melhores peças do seu vasto reportorio.

Pela muita simpatia que lhes merece esta instituição, tambem varios artistas têm dado a sua adesão para colaborar no «Fim de Festa», que se apresentará apenas nessa noite.

Concerto adiado

Foi adiado para data a anunciar ulteriormente o concurso que a distinta pianista D. Nina Marques Pereira devia realizar depois de amanhã no salão do Conservatorio.

Sempre que precise reparar, ou lubrificar o seu carro, dirija-se á "Auto-Serviços Avenida" onde encontra a maxima garantia e seriedade.

A.DA DA LIBERDADE, 67

Telef. 2 7992 (junto á pastelaria Veneza)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria».
Gimnasio.—A's 21 e 30.—«Tovaritch».
Avenida—A's 21 e 30—«Joana, a doida».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Varicdades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris.—A's 20 e 45.
Pavilhão Portugués, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Lys.—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

	C/k.º
Com açucar	8$00
Puro, comum	12$00
» de 1.ª	14$00
» extra-fino	16$00
» » » baunilhado	18$00

Saborosos e Alimenticios
CHOCOLATES
de Valença e Viana
Fabricados pelo sistema espanhol

Em pó, fino	C/K.º	12$00
» » baunilhado	»	14$00
» pasta, comum	100 g.s	1$00
» » de 1.ª	130 »	1$50
» » »	330 »	4$00
» » fino	30 »	$50
» »	200 »	3$00
» » baunilha	130 »	1$80

Nada ha igual para este preço
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

RIPOGIVRE
(Ripogeada)
TRANSFORMA MARAVILHOSAMENTE OS VIDROS, DANDO-LHES O ASPECTO DE VIDRO GRAVADO OU DECORADO
RIPOLIN
A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PAPELARIAS

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

Brites Cochado Ortigão Peres

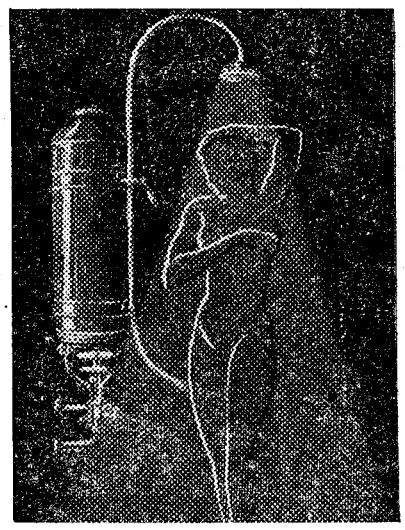
FALECEU

Antonio Ramalho Ortigão Peres e mais familia participam ás pessoas de sua amizade o falecimento de sua extremosa esposa e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 4, pelas 11 e 30 horas, saindo da sua residencia, Rua Conde Redondo, 59-5.º, Esq., para jazigo de familia do Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

O melhor esquentador
Um banho de chuva por $10
A' venda nas
Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade

F. A. G.



VENDAS a prestações
Telefone 2 0329
Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes
PELES
Lindos modelos em capas da moda. Lindas golas em barrigas de lebre. Raposas desde 60$00. Opossuns desde 25$00. Razés desde 3$50. Lebres desde 30$00, etc., e as ultimas novidades em peles finas. Visitem a
CASA ANÃO
R. dos Fanqueiros, 376, 2.º

Mobilias
PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.
Tel. 23413
Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1956
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES
ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ–PAIXÃO CARVALHO L.ª
26 — L. Calhariz — 28

Stadium
apresenta no seu numero de amanhã, o 199,
Todas as novidades palpitantes do desporto nacional e internacional
Um repositorio completo e fiel, de todos os desportos e para todos os desportistas
Mais um numero, em que a popular
Stadium
***afirma iniludivelmente a sua grande categoria.* 16 páginas 1$00**

RAPOSAS Argenté acaba de chegar nova remessa
Telef. 28157
Apesar dos grandes reclamos feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende

UM AUTOMOVEL **"AUSTIN"** *COMPLETAMENTE NOVO POR*
5$00
SORTEIO ORGANIZADO PELA
Associação de Beneficência e Socorros
"AMADEU DUARTE" COM EXTRACÇÃO PELA LOTARIA DO NATAL, E EM BENEFICIO DO SEU COFRE

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.–Telefone 2.2740
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

110$
Gabardines, modelo da moda 200$, 250$, 350$, boas gabardines de lã. 130$, sobretudos de grande novidade. 180$, 240$, 320$, sobretudos de lindos padrões modernos.
450$, um soberbo sobretudo de pêlo de camelo, exclusivo da nossa casa.
250$, fatos de lindas fazendas grossas para inverno.
110$, 130$, 150$, fatos, sobretudos e gabardines a feitio, com bons forros.
160$, idem, idem, com forros indeformaveis.
Alfaiataria REX
RUA EUGENIO SANTOS, 99, 1.º
Frente do Coliseu

MAQUINAS — FERRAMENTAS para trabalhar em madeira
GUILLIET FILS & C.ª
Serras de fita e circulares, garlopas, plainas de uma e varias faces, tupias, maquinas de furar, aplainadoras, etc., etc.
Delegação para a peninsula iberica em MADRID (Espanha) Fernando VI. 23

Lindos relogios de CÚCO com garantia
Modêlos desde 65$00
no
TORROAES
119-Rua da Prata, 123
Tel. 2 4210

Monte Estoril
Ventura Garcia Rodriguez
Missa e agradecimento

Sua viuva, filho e demais pessoas da familia, participam a todas as pessoas das suas relações, que se celebra uma missa sufragando a alma do seu querido falecido, na igreja do Estoril, na quinta feira, ás 9,30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram apresentar ou enviaram condolencias e que, por ignorancia de moradas não o podem fazer directamente.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUSICA

Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional

Parece que está em via de realizar-se a nossa grande, imperiosa aspiração: tornarmos a ter concertos sinfonicos, dignos duma capital que se preza e desta vez a preços verdadeiramente acessiveis a todas as bolsas. Acaba de dar agora o seu primeiro concerto publico, no S. Luiz, com uma sala cheia que não se cansava de vitoriar os interpretes, a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, colaborando a pianista madame Marie-Antoinette Lévêque.

No programa, tinhamos a abertura de «A noiva vendida», de Smetana—«nunca ouvida indiferentemente», conforme diz muito bem a nota biografica; uma «Sinfonia em mi maior» de Schubert, completada por Weingartner, as «Variações sinfonicas» de Cesar Franck para piano e orquestra a 2.ª suite do ballado «Daphnis et Cloé» de Maurice Ravel, escrita sob o impulso sem precedentes (e sem sucessão, parece) que Diaghilew deu á musica coreografica, e a «Cavalgada das Walkirias».

Esta Sinfonia de Schubert, que os cuidados do grande regente alemão completaram e trouxeram a publico, ha um ano apenas, ressente-se desta colaboração postuma, mas não deixa de ouvir-se com interesse; dos seus quatro andamentos, preferimos o primeiro, «Adagio-Allegro», e o terceiro, «Scherzo». A singeleza, a expontaneidade de Schubert estão recebendo o seu premio tardio, talvez mais generoso por contraste com a vida actual, trepidante e fobril mesmo quando se fica a marcar passo esperando nem se sabe já quê.

Pedro de Freitas Branco dirigiu e segurou a orquestra com interesse crescente; e as «Variações», em que C. Franck atinge as maiores culminancias e um estilo inconfundivel ,foram interpretadas por madame Marie Antoinette Leveque com uma elevação, uma emoção discreta e ao mesmo tempo profundissima, uma comprensão que a todos subjugou e que os que conhecem melhor a obra não poderão, nem quererão esquecer; é a segunda vez que a mesma artista toca a mesma obra, com a mesma tecnica segurissima, limpida, sem artificios, mas com modificações na interpretação. E a colaboração da orquestra conseguiu com a solista um equilibrio que quasi não se ousaria esperar. Pedro de Freitas Branco pode orgulhar-se da sua falange de artistas: conseguiu comunicar-lhe o seu aprumo e a sua vibratilidade artistica, e não se desmentem nem por um instante a sua inteligencia vivaz e a sua intuição prodigiosa. Assim, é claro que a «Cavalgada» foi um triunfo, mas não triunfou menos a genial partitura de Ravel.

Mais detalhes não nos são permitidos pela brevidade com que queremos entregar estes apontamentos.

Universidade Popular Portuguesa

Tem-se falado muito, e com muito acerto, por vezes, da arte dos trovadores. Era interessante juntar o exemplo á palavra--foi o que pensou a sr.ª D. Ema Santos Fonseca da Camara Reis, a quem Lisboa já deve tantas iniciativas dêste genero. E a Universidade Popular Portuguesa, mais uma vez abriu as suas portas para este acontecimento de cultura sincera e desinteressada.

Não foi para nós surpresa, revelação, a riqueza melodica dessa arte que atingiu o seu apogeu ha já tantos seculos, (entre 1200 e 1300), muito mais subtil, muito mais variada do que a melodia que veio assentar depois de 1600 sobre o famigerado sistema da setima da Dominante. Por essa razão nós achamos muito mais sabor ás harmonizações—de tão melindrosa responsabilidade—que guardam o sabor arcaico das melodias trovadorescas, e procuram seguir as inflexões dos modos gregorianos.

No programa figuravam os nomes já divulgados de Guillaume de Machaut, Thibaud de Champagne, o corcunda Adam de la Hall, dentre eles o mais celebre, e tambem o Chatelain de Couci, Blondel de Nesles, Meniot de Paris, Bernard de Ventadur, etc.

Foi conferencista o brilhante escritor sr. dr. Rodrigues Lapa e interpretes a sr.ª D. Julia Passalaqua, os srs. José Martins e Sebastião Cardoso, que tiveram de bisar e trisar quasi tôdos os numeros, acompanhados ao piano por Regina Cascais.

E' o segundo concerto que se realiza nesta epoca na Universidade Popular. No primeiro, uma semana antes, a mesma organizadora tinha apresentado um programa em que o conferencista sr. dr. Bento de Jesus Caraça tinha dissertado sobre a «Arte e Cultura Popular», em seguida fizeram-se ouvir os srs. Jaime Mendes, Luiz Barbosa, Eusebio de Carvalho e a sr.ª D. Arlinda P. Silva Borges, no «quatuor» para flauta, violino, clarinete e harpa, de Georges Migot, a sr.ª D. Vitoria Lopes da Silva em «Deux épigrammes» de Sl. Marot por M. Ravel. D. Arlinda P. Silva Borges outra vez num trecho de Fauré e outro, de Roger-Ducasse, e os srs. Julio Silva, Luiz Barbosa, D. Aida Caldeira, D. Albertina Freire, Filipe Lorente, Eusebio de Carvalho e Sebastião Cardoso, na «Rapsodie Négre» de Francis Poulena.

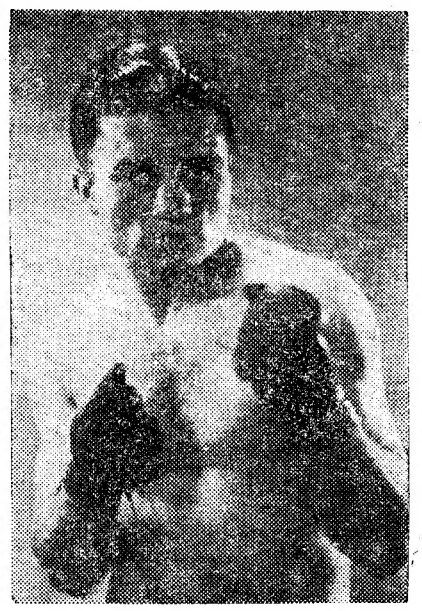
FRANCINE BENOIT

"BOX" INTERNACIONAL

Hoje, ás 21,30 horas, no Coliseu dos Recreios

Brasilino contra Lepesant; Horacio contra Degieux e Quintino contra Prospero

Mais dois combates de amadores



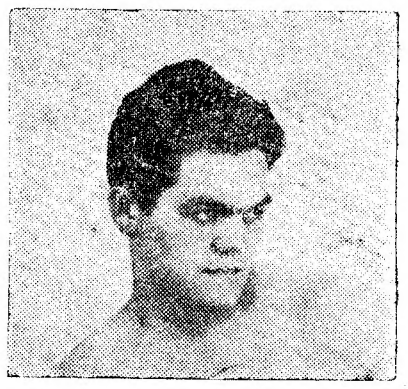
Horacio Velha
campeão de Portugal dos meios-medios

Mais dois combates de amadores preencherão o programa.

Que mais seria necessario para classificar de grandiosa a sessão internacional de hoje?

A ordem do espectaculo é a seguinte:

Amadores—Antonio Augusto, contra



Oscar Degieux
1.ª serie francesa dos meios-medios

A grande sessão internacional que daqui a poucas horas se realizará no Coliseu dos Recreios, vai certamente chamar á espaçosa casa de espectaculos uma das maiores enchentes.

E' que o publico terá ocasião de vêr sobre o «ring» homens de indiscutivel classe como Degieux, um dos melhores meios-médios franceses da hora presente, vencedor de Kid Janas; Lepesant, forte combatente, 1.ª serie, francesa; Horacio, o nosso combativo compeão nacional; Brasilino, o batalhador brasileiro que impressiona; Prospero, dos melhores espanhois da categoria e Quintino, o valoroso negro português.

Sá Matos (meios leves), ambos do C. P. Recreio e Desportos; Joaquim Silveira, do Gimnasio C. P., contra Lopes Junior (meios leves), combates em 4 assaltos de 2 minutos.

Profissionais — Quintino - Prospero, Brasilino-Lepesant e Horacio-Degieux. Combates em 10 assaltos.

Antonio Rodrigues e Borges de Castro estarão hoje no Coliseu. O publico pode, se quizer, inspirar o reatamento de relações com Horacio Velha. São três portugueses que ao nosso pugilismo têm prestado relevantes serviços. Devem, pois, manter a melhor camaradagem, com isso só beneficiará o «boxing» nacional.

Na Fabrica de Perfumes "Nally"

foi inaugurada uma cantina para o pessoal

A «Nally»—que na industria portuguesa marca ha muito um lugar honroso que a coloca a par das grandes fabricas do estrangeiro—tambem não descura a sua atenção do aspecto social, cuidando do seu pessoal e rodeando-o do possivel bem estar e assistencia.

Os seus proprietarios homens de espirito moderno e de grande actividade, que já ha tempos vinham prestando ao seu pessoal, assistencia medica e fornecendo-lhe medicamentos e leite, inauguraram ontem uma cantina, não só para todo o pessoal mas tambem para os empregados dos armazens e escritorios, em numero aproximado a cento e cinquenta.

A cantina, que dispõe de salas para o pessoal fabril e do escritorio, divididas em secções masculinas e femininas, encontra-se instalada nas melhores condições de higiene, num anexo construido em fibrocimento «Lusalite» que lhe dá o isolamento do frio e do calor.

A' inauguração deste melhoramento, que constitui uma velha aspiração do pessoal, assistiram os socios da fabrica, srs. Fortunato Abecassis, Henrique Abecassis e Tomaz de Azevedo e Silva, e o gerente, sr. Luiz Belo.

Antes de se iniciar a refeição que todos os dias consta de sopa, um prato, pão e vinho, o pessoal tributou uma entusiastica manifestação de carinho aos proprietarios da «Nally», tendo a encarregada mais antiga Conceição Matos agradecido em nome de todo o pessoal, o beneficio recebido destacando as altas qualidades de benemerencia dos srs. Fortunato e Henrique Abecassis de coração do sr. Tomaz de Azevedo e Silva e de consideração e de trabalho do gerente sr. Luiz Belo.

Excursão Aerea a Madrid

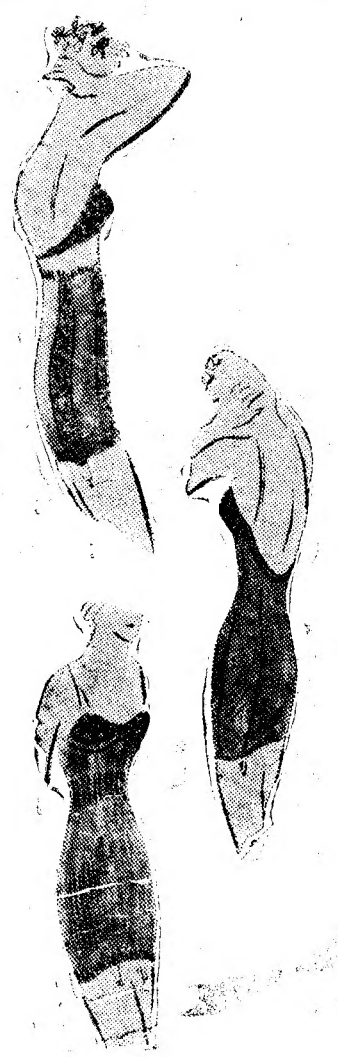
Está despertando o maior interesse a excursão de fim de ano que a «Crilly Airways Ltd.» vai organizar a Madrid. Conforme já noticiámos, esta excursão dura 4 dias, e inclui visitas aos arredores de Madrid, uma ceia de festa e baile, na noite de 31 de dezembro, estadia num bom hotel de Madrid, e as viagens num excelente avião, tudo apenas por 1.500 escudos.

A marcação de lugares pode ser feita nos escritorios da «Crilly Airways», na rua dos Fanqueiros n.º 7, ou em qualquer das agencias de viagens e navegação de Lisboa.

Conferencias sobre o Imperio

A iniciativa das conferencias culturais sobre o Imperio que a Agencia Geral das Colonias com o patrocinio do sr. ministro das Colonias pretende levar a efeito no corrente mês, tem tido o melhor acolhimento da parte dos organismos escolares.

Estão desde já fixadas as conferencias dos srs. professor Lopo Vaz de Sampaio e Melo, que no dia 9, pelas 17 horas, na sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, dissertará sobre «Politica Indigena», dr. Manuel Murias, que falará no Liceu Normal de Lisboa, padre Alves Correia que fará uma conferencia sobre missões religiosas e colonização, comandante Jaime do Inso que realizará no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras uma conferencia subordinada ao titulo de «Portugal no Oriente» e o dr. Augusto Cunha que irá fazer uma conferencia ao Liceu D. João de Castro.



Sempre "A Pompadour"...

Se a Cinta, parte integral da «toilette» feminina, não fôr bem confeccionada é impossivel vestir bem.

De facto uma Cinta de córte moderno, impecavelmente acabada, é in—dis—pen—sa—vel na elegancia da linha e do vestido.

Uma Cinta que fica bem, ajuda imenso a vestir bem.

Será sempre «A Pompadour» *a casa que, nesta especialidade, dita a Moda com superior e reconhecida competencia, seleccionando o modelo apropriado a cada tipo de mulher.*

«A Pompadour» *sabe indicar, com infinito bom gosto e competencia, a Cinta conveniente, capaz de duplicar o encanto de quem a usa.*

Anuncia «A Pompadour», *que tem completo o seu sensacional sortido de novos, imprevistos e variados modelos de Cintas, verdadeiras e* recentes novidades, *para a presente estação de Inverno* (1935-36) *nos seus estabelecimentos do Chiado e da Rua Augusta.*

AGUA RADIUM

De efeito seguro na arterio-esclerose e nos edemas, nas doenças de coração e rins. ***Diminue a pressão arterial e assim o perigo das apoplexias.*** Aconselhada com exito no artritismo e em outros defeitos de nutrição (nos diabetes elimina o açucar das urinas) Revigorador do sistema glandular, desenvolvendo o seu funcionamento, tonificando poderosamente todo o organismo debilitado.

A' venda nos seguintes estabelecimentos em Lisboa e arredores:

Farmacia Barral	Rua do Ouro, 126
Ferreira & Ferreira	Rua da Prata, 101
Farmacia Amaro	Praça da Alegria, 27
Drogaria Santos	Rua do Mundo, 106
Loja das Aguas	Rua do Ouro, 263
Farmacia Ultramarina	Rua de S. Paulo, 101
Farmacia Teixeira Lopes	Rua do Ouro, 154
Tabacaria Travassos	Rua dos Retrozeiros, 63
Drogaria Quintans	Rua da Prata, 194
Farmacia Normal	Rua da Prata, 218
Tabacaria Neves	Praça de D. Pedro IV
Tabacaria Barbosa	Rua do Carmo, 67
Fonte da Arcada	Rua do Comercio, 75
Tabacaria Simões	Praça dos Restauradores, 15
Cooperativa Militar	Rua Alves Correia, 42
Tabacaria Trevo	Rua dos Fanqueiros, 122
Restaurante Rosa de Maio	Rua S. Nicolau, 122
Restaurante Rex Bar	Rua Nova da Trindade
Farmacia Simões Pires	Rua da Prata, 15
Drogaria Silva & Neves	Rua da Prata, 229
Pastelaria Pomona	Rua da Prata, 113
Tudela & Esteves	Praça da Alegria, 42
Café Favorita	Parque Mayer
Drogaria Real	Rua do Mundo, 127
Drogaria Alvarez	Rua da Prata, 221
Drogaria Neves	Rua da Prata, 206
Tabacaria Central	Rua d'Assunção, 25
Drogaria Nolascos	Rua da Palma, 7
Farmacia Valadas	Rua da Madalena, 235
Leitaria Camões	Praça Luiz de Camões, 41
Farmacia Andrade	Rua do Alecrim, 125
Drogaria Pimenta	Rua Alves Correia, 128
Farmacia Estacio	Praça de D. Pedro IV
Tabacaria Confiança	Rua dos Fanqueiros, 27
Farmacia Liberal	Avenida da Liberdade, 219
Farmacia Avelar	Rua Augusta, 225
Centro Farmaceutico	Rua Eugenio Santos, 88
Farmacia Ferreira Pinto	Rua da Prata, 153
Tabacaria Santos	Rua S. Nicolau, 112
Grandes Armazens do Chiado	Rua do Carmo
Farmacia Tavares	Rua da Palma, 194
Tabacaria Vidal & Lopes	Rua S. Pedro de Alcantara, 43
Pastelaria Benard	Rua Garrett, 104
Farmacia Vieira Borges	Rua Alexandre Herculano, 28
Confeitaria Rosa Araujo	Rua S. Nicolau, 48
Confeitaria Veneza	Avenida da Liberdade, 65
Pastelaria Inglesa	Largo S. Julião, 9
Café Martinho da Arcada	Praça do Comercio
Pastelaria Ferrari	Rua Nova do Almada, 93
Café Avenida	Rua Jardim do Regedor
Pastelaria Bijou des Gourmets	Avenida da Liberdade, 91
Leitaria Violeta	Rua Arco da Graça, 83
Farmacia Aguiar	Estrada de Benfica, 193
Farmacia Marques	Avenida Sacadura Cabral, 19
Farmacia Mundial	Largo de D. Estefania, 10
Drogaria Pereira	Praça Duque de Saldanha, 25
Mercearia A. F. Carvalho	Rua Direita, 16 (P. Lumiar)
Sequeira & Sequeira	Avenida da Republica, 11, A
Jaime Mendonça	Avenida Duque d'Avila, 125
Farmacia Baptista	Avenida da Republica, 27, A
Farmacia Cardote	Avenida Visconde de Valmor, 26
Farmacia Gonçalves	Avenida da Republica, 58
Farmacia Marques	Rua do Arco do Cego, 67
Farmacia Providencia	Rua do Arco do Cego, 12, A
Farmacia Cardeira	Avenida Duque d'Avila, 36, B
Farmacia Almeida	Av. Fontes Pereira de Melo, 13
Pastelaria Amazona	Avenida Elias Garcia, 71
Leitaria Pinho	Rua Bacelar e Silva, 2
Farmacia Teixeira	Rua Poço dos Negros, 117
American Bar	Rua Bernardino Costa
Tabacaria Inglesa	Cais do Sodré
Drogaria Dias	Rua Poço dos Negros, 42
Alexandre & Mota	Rua de S. Paulo, 102
Farmacia Lopes	Rua de S. Paulo, 108
Farmacia Nogueira	Rua da Creche, 4
Drogaria Teixeira	Rua de Belem, 41
Farmacia Franco	Rua de Belem, 18
Farmacia Frazão	Rua da Junqueira, 486
Farmacia Figueiredo	Calçada d'Ajuda, 42
Farmacia Gonçalves	Rua da Junqueira, 326
Farmacia Germano	Rua da Junqueira, 38
Tabacaria Almeida	Rua do Arsenal, 138
Drogaria Ascenção	Rua Poço dos Negros, 37
Farmacia Castro	Rua S. Bento, 199
Café Londres	Cais do Sodré
Farmacia Ferrão	Rua da Mouraria, 12-14
Farmacia Intendente	Largo do Intendente, 51
Farmacia Magalhães	Avenida Almirante Reis, 4, E
Drogaria Silva	Rua Maria Andrade, 51
Farmacia Higienica	Rua Heliodoro Salgado, 27-29
Farmacia Central	Rua Penha de França, 53
Farmacia Branquinho	Rua Sapadores, 87
Farmacia Pessoa	Rua da Graça, 170
Farmacia Morão	Largo da Graça, 63
Farmacia Progressiva	Rua Santa Marinha, 18
Drogaria Salema	Rua Vale Santo Antonio, 277
Farmacia Silva	Calçada de Santo André, 16
Drogaria Santos	Rua da Graça, 34
Farmacia Freitas	Rua Silva Carvalho, 109
Drogaria Henriques & Ribeiro	Rua Escola Politecnica, 111
Farmacia Paiva da Costa	Rua da Lapa, 107
Farmacia Rego	Calçada da Estrela, 189
Perola de S. Mamede	Travessa de S. Mamede, 90
Farmacia Castro Fonseca	Rua 4 d'Infantaria, 26
Pavilhões (Bar)	Estação Socied. Estoril—Cais do Sodré
Julia Vitorino	Mercado Parede
Estoril Tea Rooms	Estoril
Farmacia do Parque	Estoril
Pensão Astoria	Estoril
Mademoiselle Fernande	Estoril (Parque
Farmacia da Misericordia	Cascais
Farmacia Santos	Cascais
Pastelaria Londres	Cascais
Hotel Nunes	Sintra
Hotel Central	Sintra
Farmacia Marrazes	Sintra
Café Paris	Sintra

Depósito: SOCIEDADE AGUA RADIUM - S. A. R. L.

RUA DOS FANQUEIROS, 99 Telefone 27878